



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

ENERGIA ELECTRICA

Uma clausula que não agrada

Á volta do contrato provisório que a comissão executiva da Camara de Coimbra resolveu fazer com a Empresa Hidro-Elctrica da Serra da Estrela, para o fornecimento da energia electrica, vai-se acentuando uma grande opposição a uma das condições desse contrato.

Estimamos que o publico a quem o facto interessa, que são todos os municipios deste concelho, se não mostre indiferente á negociação de que se trata, certamente uma das mais importantes para a vida e futuro do nosso municipio.

A clausula contra a qual se reclama, é a que obriga a Camara a contrair um emprestimo de 250 contos para serem emprestados á Empresa, á responsabilidade da qual ficarão os encargos da amortisação e juros.

Pensando bem no caso, esta clausula leva a Camara a assumir uma responsabilidade extraordinaria, enorme, da qual não poderá ver-se livre durante muitos anos.

Embora os encargos lhe não pertençam perante o contrato, é a Camara, para todos os efeitos, a responsavel; é ela a quem o Parlamento concederá a autorisação e é á Camara tambem a quem se terão de se exigir todas as responsabilidades, em casos de faltas, visto ser ela que directamente figura na transacção para com a entidade credora que fizer o emprestimo. E assim a Camara ficará tambem impossibilitada de contrair mais emprestimos enquanto a importancia destes atingir o maximo ou quase o maximo que a lei concede conforme os rendimentos municipais.

Achamos que semelhante clausula estabeleceu uma grande desigualdade. Enquanto que a Empresa ficará com a vantagem de ter quem lhe arranjar 250 contos emprestados, sem incomodos nem canceiras, a outra proposta apresentada não exige semelhante encargo para a Camara, nem nenhuma outra proposta se lembraria de a estabelecer, por não constituir base do concurso.

É claro que, se á Camara lhe convinha essa clausula, não faltariam concorrentes estabelecendo-a nas bases do concurso.

Houve uma empresa, companhia ou sociedade que pediu á Camara a prorrogação do prazo do concurso, mas a Camara, contra o que estava naturalmente aconselhado, opoz-se, deixando, por isso, de aparecer, pelo menos, mais esse concorrente.

Estão muito a tempo de pensar bem no caso.

Podemos ter a maior confiança na comissão encarregada de dar o seu parecer sobre as duas propostas, mas neste mundo todos erram, mais ou menos.

Apesar da competencia e boa vontade dessa comissão, bem pode ser que ela não previsse a responsabilidade enorme que a Camara assumirá com o emprestimo que vai fazer de 250 contos para a empresa, sem falar em mais 100 contos que a Camara precisa para a installação e distribuição da energia em Coimbra.

Temos aplaudido sempre este melhoramento e até lamentamos varias vezes que a Camara não aceitasse a proposta que ha anos lhe foi feita pelo sr. Rodrigues Nogueira para o fornecimento da energia electrica em muito melhores condições do que agora e sem a exigencia, segundo cremos, dos tais 250 contos que a Camara tem de pedir para a empresa.

Acima de tudo, cumpre-nos defender os interesses do municipio para o não vermos encravado numa negociação prejudicial.

O assunto é da maior importancia e por isso mesmo não pode nem deve ser tratado ao de leve. Exige um estudo muito ponderado para não resultar desse melhoramento, em vez dum motivo de gloria para a actual Camara um desastre.

Se a ocasião não é oportuna para empreender esse melhoramento, vale mais a pena esperar que acabe a guerra.

Antes isto do que levar a Camara a tomar o compromisso de obter 250 contos para emprestar á empresa. É esta a clausula que não agrada geralmente.

Falta de papel

Um jornal que se publica em Lisboa quer que os jornais de Lisboa e Porto levem os colegas da provincia ao acto patriótico de suspender a publicação para pouparem papel em beneficio daqueles.

O que se não diz é do que ha de viver o numero pessoal da provincia que tem na imprensa peiora o seu ganha pão.

Não ha duvida de que a imprensa da provincia está lutando com uma crise agudissima e difficilima de atravessar por causa da carestia do papel, mas ha de passar por onde passam os colegas de Lisboa e Porto, muitos dos quais, certamente, se encontram nas mesmas condições.

Suponhamos que é um doente que vai vivendo com os remedios; mas daqui a querer tirar-lhe a vida existe uma grande diferença.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso hoteleiro

No dia 28 do corrente, realizar-se-ha em Lisboa o Congresso Hoteleiro, aumentando de dia para dia o numero dos congressistas, evidenciando-se assim o interesse pelo turismo e as vantagens que todos reconhecem no seu desenvolvimento.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra já aderiu e espera-se que a Camara Municipal desta cidade igualmente dê a sua adesão.

Já se inscreveram as Camaras

Municipais da Figueira da Foz, Setubal, Cascais, Portalegre e outras; os Caminhos de Ferro Portuguezes, Beira Alta, Guimarães e Penafiel; Hoteis Borges, Duas Nações e Metropole, de Lisboa; Grande Hotel e Francfort, do Porto, e outros da Curia e Luso.

Esta Sociedade concorreu com uma Tese afim de ser construido nesta cidade um hotel de luxo.

Novos socios

Ismael Alvaro de Oliveira Braga, Coimbra.
José Maria Veiga, idem.
Francisco Berardo de Andrade Junior, idem.
Lino Lima, idem.
Platão Z. do Amaral Guerra, idem.
Raul Antonio Lopes, idem.

Aposentação

Pediu a sua aposentação o amanuense da Camara Municipal de Coimbra, sr. Antonio Maria da Costa, que supomos ser o mais velho funcionario do municipio, pois conta mais de 70 anos de idade, tendo servido sempre o seu cargo com reconhecida competencia e zelo.

Faculdade de Medicina

Afim de se poder dar cumprimento á determinação do ministro da guerra, são convidados os alunos da Faculdade de Medicina e do curso de F. Q. N. a comparecerem na secretaria da Universidade para declararem a unidade militar a que pertencem.

Apreensão de carne

Ha poucos dias foram apreendidos pelo fiscal de 1.ª classe, sr. Abilio, 27 quilos de carne de cabra que Antonio Amante expoz á venda em S. Martinho do Bispo.

Este serviço de fiscalisação está dando os melhores resultados e assim se vê aumentar o rendimento dos impostos indirectos.

Touros de morte

O empresario da praça do Campo Pequeno oferece para a Sopa para os Pobres um touro cada semana desde o momento que constintam que ele seja morto na praça por um artista espanhol, no fim da corrida.

O Seculo abriu um plebiscito para se averiguar qual o numero de votos a favor e contra essa ideia. Teem sido enviadas muitas respostas, sendo o maior numero a favor da morte do touro.

Nós somos contra, embora a carne do animal seja destinada a um fim de caridade.

O empresario, para mostrar que o não cega a ganancia, o que tem a fazer é dar o touro para matar no matadouro e não na corrida.

Passamos bem sem essa selvageria.

A camara de Poiars reclamou pela forma como se estão fazendo os serviços do correio entre esta cidade e aquela vila, devido á irregularidade das chegadas e partidas dos comboios na linha da Lousã.

Os zeppelins foram inventados por um conimbricense

A aeronautica estabeleceu, com a actual guerra, na formação dos grandes exercitos uma quinta arma, com secções, companhias, formando efectivos importantes sob as ordens directas de um general comandante em chefe.

A frota aérea dos aliados é de grande superioridade com a sua multidão de dirigiveis e aeroplanos.

A frota inimiga tem-se salientado pelos zeppelins, cuja ideia creadora foi dos aliados, pois que foi dum português, dum conimbricense.

Um jornal do Rio de Janeiro, a Epoca, dizia os zeppelins inventados pelo brasileiro Leopoldo Correia da Silva, publicando o mesmo os desenhos e a patente da sua invenção, reivindicando assim para o Brazil a primazia do invento dos zeppelins, que os alemães quinze anos depois proclamaram descobertos por eles.

Não podemos neste momento publicar desenhos e patentes, mas enumeraremos todos os factos que provam á evidencia que os zeppelins foram inventados pelo conimbricense Cipriano Jardim, filho do antigo lente da nossa Universidade, visconde de Monte-São.

Cipriano Jardim, era de Coimbra, onde cursou distintamente a Universidade, formando-se em filosofia e matematica, tirando depois o curso de artilharia na antiga Escola do Exercito. Foi sempre um oficial distintissimo, sendo nomeado par do reino e visconde de Monte-São, exercendo importantes missões militares no estrangeiro e sendo governador de S. Tomé e outras colonias.

Activo, a sua inteligente iniciativa marcava um logar de destaque na literatura e na mecnica.

Os seus dramas *Camões e Portugal á India*, foram obras premiadas no concurso literario que se realisou por ocasião do centenário da India.

Os Contos Portuguezes é dos

melhores livros que se tem escrito entre nós.

Na mecanica são inumeras as maquinas que ele aperfeçoou e as descobertas que fez.

Os dirigiveis foram, porém, durante o periodo mais activo da sua vida a sua obsecação e perante uma assembleia distintissima e ilustradissima a que presidiu D. Luiz, realisou a sua conferencia no Teatro de S. Carlos. As experiencias obtiveram o melhor exito, mas infelizmente a nossa falta de capitais nacionais fizeram com que esta genial descoberta não obtivesse a sua realisação.

Mecanico distinto e official de artilharia ilustradissimo, foi enviado, pelo nosso governo de então, á Alemanha em comissão do midisterio da guerra, para comprar artilharia Krupp.

Passando por Paris fez uma brilhante conferencia na Universidade. Assistiram as maiores sumidades convidadas pelo conte de la Boissiere. Em Paris, como em Lisboa, as experiencias foram coroadas do melhor exito.

Mas a novidade e maravilha do invento deslumbravam os capitalistas, não se abalçando nenhum a executar a primeira maquina aérea.

Em Berlim fez tambem experiencias e, sempre patriota, tirou patente do seu invento.

O conde de Zeppelin com a falta de escrupulos em que os alemães se mostram sabios, insinuou-se no animo de Cipriano Jardim, conseguindo traiçoeiramente confidencias e minuciosidades.

Assim o invento português, deste illustre conimbricense que éle na sua boa fé depositára legalmente na Alemanha foi extorquido por este, celebrando-se este roubo com a colossal descoberta do conde de Zeppelin que tudo copiou do visconde de Monte-São o não do nosso irmão brasileiro Silva.

P. R.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Palavra (A) — Sahiu o primeiro numero d'este «diario religioso, litterario, de noticias e assumptos de interesse publico», em 1 de agosto de 1872, e, sem interrupção alguma, proseguiu a sua publicação até contar a *bagatela* de 37 annos de existencia umas vezes attribulada, ao principio, por escassez de receita, outras vezes agitada em consequencia de reviravoltas da opinião, mas sempre denodadamente na brécha em defeza dos principios catholicos.

Pela sua redacção passaram as melhores pennas do journalism catholico em Portugal, desde Senna Freitas, Antonio Moreira Bello, Conde de Samodães, D. Antonio d'Almeida, Fructuoso da Fonseca, etc. O pae d'este ultimo, José Fructuoso da Fonseca, foi o fundador do jornal, coadjuvado por diversos sacerdotes e outros amigos que contava no partido catholico. Fundação modesta, pequeno formato, impressão feita na pequena typographia de que era proprietario, mas com o auxilio de diversas subscripções e com escrupulosa administração, lá conseguiu ir sustentando a folha até ao grau em que ella se encontrava quando uma nova empreza adquiriu a sua propriedade. Conheçemos a redacção d'*A Palavra* installada em varias casas, na rua da Picaria, 72; na rua do Almada, 335, no largo da Sé; e por ultimo na rua da Porta do Sol, no antigo predio da Sociedade Nova Euterpe e do extinto Salão Alexandre Herculano, onde se deram ruidosos e escandalosos bailes de mascaras, e não menos escandalosos nem menos ruidosos comicios politicos dos diversos partidos. Ha até a notar uma coincidencia curiosa: foi precisamente n'essa casa que se realisou em 1882 um grande comicio... contra o jornal que lá veio a ter a sua redacção e officinas, em installação verdadeiramente modelar.

Foi por occasião das festas com que o Porto celebrou o centenário do Marquez de Pombal. *A Palavra*, como folha catholica, combateu essa comemoração com todo o desombro.

Redigia-a então o padre Mesquita Pimentel, que no dia immediato áquelle em que se realisou o Cortejo Civico em honra do Marquez que expulsára de Portugal os jesuitas, levou a sua audacia até ao ponto de insinuar no jornal, que n'esse cortejo não tomára parte nenhuma pessoa de bem. Se não eram estas as phrases, a ideia que exprimiam era essa. Foi o mesmo que lançar um phosphoro acceso a um barril de polvoral A classe academica, que promovera as festas do centenário, presidida por José Maria de Queiroz Velloso, mais tarde conselheiro e chefe de repartição no ministerio do Reino, e que ao tempo cursava a Escola Medica do Porto, convocou um comicio no Salão da Porta do Sol para se deliberar qual a

atitude a tomar em face da provocação do redactor imprudente. Foi um dos mais impoentes comicios que n'esse salão se realisaram, e a 10 de Maio, se a memoria nos não falha. Foi Queiroz Velloso quem presidiu e expoz a questão, usando da palavra contra *A Palavra* entre outros oradores, Anselmo Ferreira Duarte, Borges de Avelar e Guilherme Gomes Fernandes, que foram violentissimos para com o partido catholico, e em especial contra o padre Mesquita. Foi approvada entusiasticamente uma proposta, não nos recorda agora de quem, para que uma comissão delegada da assembleia fosse á redacção do jornal, que então era na rua do Almada, e ahí exigisse uma retractação em fórma sob pena de a assembleia assumir caracter de represalia mais concludente. Da comissão fizeram parte Guilherme Fernandes, Borges de Avelar, e ainda outros oradores. Partiram os delegados do comicio, acompanhados por grande numero de populares, a que muitos outros se foram juntando no trajecto. Chegados em frente da redacção da folha apenas a comissão entrou, ficando a multidão aguardando os resultados, erguendo calorosos vivas á liberdade. Pouco depois abria-se a janella da redacção e appareciam á varanda os delegados do comicio, trazendo consigo o padre Mesquita. Foi Borges d'Avellar quem pediu silencio á multidão, e quem disse que o padre d'era a sua palavra de que a retractação seria feita no dia seguinte, dando assim uma satisfação á cidade. E, elevando mais a voz, disse: «Portanto, a nossa missão está cumprida, mas não queremos terminal-a sem soltar das proprias janellas d'este ninho de abutres, um caloroso Viva á Liberdade!»

Um delirio de aclamações acolheu estas palavras, continuando os vivas ainda por bastante tempo.

Não recordamos agora os termos em que *A Palavra* alludiu, no dia seguinte, ao que se havia passado, mas temos ideia de que se a *emenda não foi peor do que o soneto* para lá caminhou, o que deu em resultado travar-se, dias depois, um conflicto pessoal entre Guilherme Fernandes e o padre Mesquita, á porta da livraria Moré, ou no Palacio de Crystal, não podendo nós já hoje precisar bem o local do acontecimento.

Quem diria que *A Palavra* ainda havia de ir viver sob as telhas que tão inflamadas apostrophes ouviram contra ella, n'esse memoravel dia!

Ainda um esclarecimento — *A Palavra*, quando terminou, pertencia ao proprietario e industrial Gonçalves Cortez, que a collocou á altura de um verdadeiro jornal moderno, sendo até o primeiro periodico portuense feito, totalmente, em machinas de compôr (exceptuando os annuncios e os titulos).

Segue.

ALBERTO BESSA

Conselho medico-legal

O director da morgue de Coimbra conferenciou com o director geral da justiça, acerca da substituição dos vogais do conselho medico-legal desta cidade.



CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.ª

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ * CHÁ da Índia, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil.

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimentícias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especializando a da Quinta da Conraria

Deposito de vinhos e a casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : do Porto, fundada em 1868 : :

Italico

Outra afirmação que fiz no meu primeiro escrito sobre a questão suscitada entre os professores primarios e a Camara de Coimbra foi assim formulada: a Camara, suprimindo o aumento de vencimento, praticou um acto vexatorio e deprimente para os professores, iludindo-os, enganando-os com esse fingido aumento.

Se não careço de grande esforço para provar qualquer das afirmativas que fiz, esta então é das que são tão claras e evidentes que quasi não merecia a pena perder tempo com ela se não fosse o desejo que tenho de não deixar duvidas no espirito de ninguém ácerca da injustiça de tal acto.

Pois não será vexatorio e improprio de pessoas competentes e dignas, como devem ser os vereadores da Camara duma cidade da categoria de Coimbra, enganar com um fingido aumento qualquer dos seus funcionarios?

É não será também tal procedimento um vexame para os professores que, pela missão que desempenham, pela cultura que devem possuir e até pelo magro ordenado que recebem, tem direito a merecer das camaras mais atenções e mais justiça do que aquela que até agora lhes tem sido feita por tais colectividades?

Não ha duvida que os professores foram enganados porque a Camara sabia, quando lhes aumentou os vencimentos, que o seu cofre não podia comportar tal aumento e que o Estado lhe não podia dar o subsidio que para tal fim inscreveu no orçamento. E se o não sabia, devia sabê-lo, pois que, como provarei no seguinte artigo, a celebre circular em que a Camara quer escurar-se para se justificar, só lembrava o que estava disposto nas leis.

O municipio de Coimbra, em dezembro do ano passado, sabia bem que se tinha esquecido de lançar, em Abril desse ano, sobre as contribuições do Estado a percentagem sufficiente para fazer face ao encargo que lhe traria o aumento.

E, se assim era, também sabia que não podia manter tal resolução e, portanto, enganou os professores. A não ser que o facto se explique pela circunstancia da Camara supor, ao tempo da organização do orçamento, que as eleições se realisariam, deixando a quem lhe succedesse o encargo de resolver a dificuldade. Eu é que não acredito que esta fosse a intenção da Camara nem tal coisa se pode admitir, atenta a muita dignidade, lealdade e escrupulo das pessoas que formam a vereação municipal.

A Camara esqueceu-se de que tratava com funcionarios que tem a consciencia do seu dever e sabem pesar e medir o que se lhes diz e o que se lhes faz.

E agora, para terminar, cito apenas esta curiosissima nota: — O tesouro municipal tem podido e pode comportar todos os aumentos dos seus empregados e só não aguenta o dos professores. Ainda ha dias li um jornal que tinham sido aumentados os empregados da repartição de impostos em vista do rendimento destes ser em fevereiro deste ano superior ao de igual mês dos anos anteriores.

Merecem estes empregados o aumento? Merecem, porque são mal remunerados.

O que eu ponho por enquanto em duvida é se o aumento do rendimento dos impostos nesse mês dará ao fim do ano, o saldo correspondente sobre os anos anteriores.

Compreende-se que o salario dos empregados dos impostos indirectos fosse aumentado porque eles trabalham e são mal pagos. Mas os professores também trabalham e também são mal remunerados. Simplesmente a difusão da instrução não apresenta ao fim do mês ou do ano um saldo em metal so-

nante, como os impostos apresentaram. Mas dá saldo de valor maior.

E aos professores foi suprimido o aumento. Porquê? Pelas razões invocadas pela Camara? Demonstra-se que não. Logo, a conclusão é esta: ilusão, engano, má vontade.

NEVES RODRIGUES

Concurso dramatico

Está designado o dia 7 de Maio, proximo, para o concurso dramatico que o Club Operario Conimbricense promove e para o qual já se acham inscritos além daquele, o Gremio Operario, Coimbra-Centro e Grupo Dramatico Adelino Veiga, que representarão, respectivamente, A Sonata, A mentira, Tio Pedro e O triunfo.

Este certamen está despertando o maior interesse e a ideia da sua realização colheu logo grandes cooperadores, sendo por isso de esperar uma festa brilhante.

Estados em guerra

Pode dizer-se já que são 18 as nações que atualmente andam envolvidas na guerra.

De um lado estão a Alemanha, a Austria-Hungria, a Turquia e a Bulgaria. Do outro, a França, Inglaterra, Belgica, Russia, Japão, Servia, Italia, Romania, Portugal, Luxemburgo, Montenegro, Estados Unidos, Cuba e Brazil.

Está portanto mais de meio mundo em guerra.

Os imperios centrais constituem 9 milhões de quilometros quadrados com cerca de 150 milhões de habitantes. E os aliados tem territorios com uma extensão de 85 milhões de quilometros quadrados, incluindo as colonias, com 900 milhões de habitantes.

Com semelhante desproporção ninguém poderá duvidar de que o triunfo se aproxima para os aliados.

E' o que se vai vendo todos os dias.

TEATRO SOUSA BASTOS

Companhia do Teatro Apolo de Lisboa

NO DIA 27
Chico das pegas
Opereta

NO DIA 28
AMORES EM COIMBRA
Opereta

NO DIA 29
Folha corrida
Revista

NO DIA 30
D'alto abaixo
Revista

Estas peças tem obtido o maior exito não só nos teatros do país como nos do Brazil, onde foram muito aplaudidas

Livros e revistas

CARTAS AO VENTO, por Correia d'Oliveira.

Das livrarias Aillaud & Bertrand recebemos o ultimo livro da coleção A minha terra, intitulado Cartas ao vento, por Antonio Correia d'Oliveira.

É mais um trabalho admiravel do distinto poeta, onde palpita, enternecedoramente, a sua alma pura de romantico.

Está em preparação mais uma coleção de dez poemas, a que o poeta deu o sugestivo titulo A minha Terra (na Historia e na Lenda), com desenhos do grande pintor Antonio Carneiro.

Ao novo trabalho deve estar reservado, sem duvida, o mesmo exito do trabalho antecedente.

JOHN BULL, de Ramalho Ortigão.

Em 3.ª edição appareceu, das livrarias Aillaud & Bertrand, o admiravel trabalho de Ramalho Ortigão, John Bull, aspectos da vida e da civilização inglesa, onde a observação do autor atinge, por vezes, a intensidade extraordinaria da realidade.

Nas paginas de John Bull palpita a mesma ironia flagrante que a pena de Ramalho trabalhou admiravelmente.

Agradecemos.

Campo dos Bentos

A Camara Municipal deliberou ha tempo mandar plantar de batatas o campo dos Bentos; depois disse-se que já não seriam batatas, mas que seria semeado de trigo.

Estamos no miado de Abril e ainda ali se não fez nenhuma sementeira, continuando aquêle grande campo inculto numa occasião em que tanto é preciso aproveitar as terras em posio.

Ler mais noticias na 4.ª pagina.

Adega Central

Quando se resolverão a mandar concluir a frontaria da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro, ha muitos anos sem ser rebocada?

Então hão de obrigar os outros proprietarios á caiação dos seus predios e deixar a frontaria da adega em tal estado?

Aquilo não pode nem deve permanecer assim por mais tempo.

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIETATE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

Os portugueses em França

Todos os jornais franceses começaram a referir-se nos termos mais elogiosos á entrada dos soldados portugueses na grande guerra, celebrando o seu heroismo junto das tropas inglesas, onde demonstraram já a sua bravura.

Informa o Primeiro de Janeiro que o distinto official aviador sr. Alberto Lelo Portela refere em carta particular que logo nos primeiros combates em que entraram foram admiraveis de valor e de entusiasmo na lucta. Esse valor mais se evidenciou quando um dos nossos ficou ferido: esquecendo situação e posição em que se encontravam e apenas levados pelo ardor de patriotismo e pelo desejo impetuoso dum desforço, quizeram lançar-se para além das trincheiras, sendo necessario que os seus camaradas ingleses os segurassem até pelas pernas, visto que muitos já aungiam o rebordo dessas trincheiras.

Quanto á camaradagem entre portugueses e ingleses, eia não pode ser mais fraternal, estando todos plenamente identificados e visando apenas o mesmo fim: vingar a afronta alemã aos direitos da humanidade.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

JULIO VILAR

É hoje, efectivamente, que este arrojado artista português executa um dos seus mais assombrosos trabalhos.

As 15 horas, no Teatro Sousa Bastos, haverá uma elegante matinee, com um programa escolhido, depois da qual Julio Vilar será encerrado na sua urna e em seguida transportada para a Rua da Sofia, 66 e 68, onde se conservará enterrado, durante 5 dias, a dois metros de profundidade, coberto de terra, á vista do publico.

Como semelhante espectáculo é inteiramente novo em Coimbra, ha o maior interesse em assistir a ele, tendo havido regular procura de bilhetes.

Pelo tribunal

Por transgressão do codigo de posturas respondem no dia 23 do corrente, José Ferreira Galinha e Rosa da Conceição desta cidade.

No dia 11 de Maio realisa-se a vistoria na acção civil em processo ordinario que Antonio Maria Leite e mulher movem contra Luiz Augusto Leite, da Ademia de Cima.

No dia 5 de Maio responde, pelo crime de ofensas corporais, Maria da Luz, da Marmeleira.

Convocação

Foi mandado apresentar no quartel de infantaria 15, em Tomar, o soldado n.º 52 da 10.ª companhia, Manuel do Nascimento, natural da freguezia de Santa Cruz, desta cidade, sob pena de ser considerado desertor.

FABRICAS

Montagem de fabricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Telef. Metalurgica
Telef. 502 *** **

Bom tempo

Até que emfim veio o bom tempo, mas com uma aragem basiante fria, que tem feito cair á cama muita gente.

Cautela com o sol, que sabe muito bem mas faz muito mal a quem não está acostumado a ele.

Remedio francês



Remedio francês

Hidrofobia

Mordido por um cão raivoso, segue amanhã para Lisboa, onde se vai sujeitar ao tratamento respectivo, José d'Almeida Neves, da Fogosa, concelho de Gois.

Carta

Sr. Director: — Publica V. no seu ultimo numero uma carta assinada pela inicial M., na qual se pergunta pelo paradeiro de documentos importantes e curiosos que em agosto de 1915 se encontravam ao canto duma sala onde se realisou o leilão duns objectos pertencentes á extinta igreja de S. Pedro.

Este assunto carece de ser esclarecido devidamente para ver se é possivel conseguir esses documentos e arquivá-los onde devem estar, tanto mais que se trata de cartas escritas no convento do Lourçal, correspondencia trocada

entre o marquês de Pombal e o bispo de Coimbra, etc.

E' favor o autor da carta prestar todos os esclarecimentos que puder sobre este caso, ou dizer quem é, por intermedio de V., afim de se colherem essas informações, pois é pena que tais documentos andem extraviados. Sou de V. . . . F.

Victima de um desastre

No Hospital da Universidade faleceu o sr. José dos Santos, de Gouveia, que ha poucos dias ainda tinha ali dado entrada, porque havia sido victima dum desastre com uma arma caçadeira. Esta disparou-se indo a carga alojarse-lhe no pé direito.

Só poucos dias depois do desastre é que veio para o Hospital de Coimbra, mas era já tarde, porque o tetano se declarou ao chegar aqui, victimando-o em pouco tempo.

Dr. Luciano Pereira da Silva

Foi eleito socio correspondente da Academia de Historia de Madrid, o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, professor da Faculdade de Sciencias e director da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra.

O parecer do academico sr. Pedro Colson sobre o livro *Astronomia dos Lusíadas* que deu lugar á entrada do illustre professor, foi publicado no Boletim daquela Academia, no n.º de Abril! E' um trabalho muito notavel onde é apreciada com as mais justas e honrosas referencias o erudito trabalho do eminente homem de sciencia, sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, professor que tanto honra a Universidade de Coimbra.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inigualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Ecos da sociedade

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Alice da Conceição Machado.
Amanhã, o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos (Montemor-o-Velho)
Sexta-feira, a sr.^a D. Maria da Conceição Raposo e os srs. Adjuto de Moura e José Abetaira Gomes (Ançã).

PARTIDAS E CHEGADAS
O sr. D. João de Alarcão esteve ontem nesta cidade, com sua esposa, a sr.^a D. Maria da Conceição de Castro Lemos, que vieram visitar a sr.^a condessa da Ribeira Grande (D. Helena), que se encontra em tratamento, ha tempo, nesta cidade.
Partiu para França onde, provisoriamente vai fixar residência, a sr.^a D. Laura Santa Clara de Freitas Morna, esposa do sr. dr. Jacinto de Freitas Morna Junior.
Partiu ontem para Lisboa donde segue para a França, o nosso prezado amigo, sr. José de Barros.

ASTHMATICOS
Desanimados!

O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIERE & C^{ie},
6, Rue Dombasle, Paris.

Manicomio
Perguntam-nos o motivo porque nunca mais se tornou a falar no manicomio de Coimbra.
Foi dado o prazo dum ano para apresentação do projecto e comprados os terrenos, reconhecendo-se depois a necessidade de adquirir mais terreno.
E nada mais sabemos deste assunto, supondo que a demora se deve ao autor do projecto.
Efectivamente é caso para estranhar, visto ter terminado, ha muito tempo, o prazo do ano concedido.
Haverá mais alguma dificuldade que faça embarçar este melhoramento em que tanto se falou e em que agora se faz tão grande silencio?

"A Vanguarda,"
Completo mais um ano de existencia do nosso prezado colega A Vanguarda, a cuja redacção apresentamos as nossas felicitações.

Concerto Benetó
Realisa-se, como dissemos num dos ultimos numeros, no dia 10 do proximo mês de maio, num teatro desta cidade, o grande festival em que o illustre concertista sr. Francisco Benetó apresenta ao publico de Coimbra as suas mais distintas discipulas daqui e de Lisboa.
Para este verdadeiro sarau de Arte tomaram as suas assinaturas mais seguintes senhores:

Dr. Silvio Péllico e familia, D. Berta Gonçalves, Amândio Correia dos Santos, José Pimentel, Dr. Delegado e familia, Joaquim Aires Buraca, Gabriel Tinoco, Mario Machado e familia, Umberto Pais Martins dos Santos, Dr. Eduardo Costa e Cunha, José Madeira, Alexandre Bolotinha, Carlos Bolotinha, Francisco Rebelo, Julio Machado, Dr. Ernesto Augusto Teixeira de Castro, José Antonio Horta Rodrigues, D. Maria Emilia, Domingos Trincão, Dr. Joaquim Leite e familia, Liberio Mourão, José Agostinho Dias, Emircio Leão Maria Magno Teixeira Pinto.

Bilhetes á venda no escritorio do teatro, todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Obituario

Faleceu a sr.^a D. Maria da Nazaré Ferreira Mosca, sendo o seu cadaver transportado para Cantanhede.

Conselho de Arte e Arqueologia

Demitiu-se de presidente do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.^a circunscricção, em Coimbra, o sr. dr. Julio Augusto Henriques, que é substituído neste logar pelo sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.
Para o logar de secretario, que era exercido pelo sr. dr. Mendes dos Remedios, que tambem se exonerou, foi nomeado o sr. dr. João da Silva Couto.

Registo civil

Tendo sido recusado na repartição do registo civil desta cidade, ao sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, que ele desse como testemunhas ou padrinhos dum seu filho dois empregados do Museu de Historia Natural, o sr. dr. Anselmo de Carvalho participou o facto ao Ministerio da Justiça, repartição dos cultos, e levou agravo para o meretissimo juiz de Direito, que deu despacho mandando fazer o registo nas condições que se pretendia e restituir á parte a importancia para preparos.
Pela repartição dos cultos foi participado ao queixoso ter sido ordenado que se fizesse o registo nas mesmas circunstancias que ele desejava.

Um caso singular

Em Santander (Espanha) foi feita autopsia ao cadaver duma mulher, sendo-lhe encontrado o coração do lado direito e o fígado do lado esquerdo!
Bem afirmamos nós que anda tudo fóra dos eixos; até a humanidade!
Este exemplar deve ser curiosissimo para a sciencia.
Se continuam a aparecer casos destes, não admirará que venha a encontrar-se algum sem bofes, nem espinhela.
Com os fígados no coração tem havido muita gente.
O que convinha neste tempo em que está tudo tão caro, é que se dispensasse o estomago, que está fazendo grande despeza.

Romaria

Realizou-se na segunda feira a romaria da Senhora dos Milagres, em Cernache.
A concorrência foi grande, embora menor á dos outros anos.
A musica de capela era constituida pelo sexteto do Teatro Avenida.
Não houve desordens, como nos anos anteriores.

Ensino normal primario

Em conformidade com a lei de 7 de julho de 1914 que criou três escolas de ensino normal primario respectivamente, em Lisboa, Coimbra e Porto, consta-nos que está para breve a nomeação do pessoal para a nova escola de ensino normal primario desta cidade, constando que será nomeado director o sr. dr. Lima Duque.
Já foi nomeada a comissão para tratar da compra do mobiliario para as três escolas, sendo autorisada a gastar até 30.000\$00

O FUTURO ASSEGURADO

Montepio A REFORMA
Reforma dos seus associados por inabilidade ou quando completem 60 anos, com pensões mensais de 15 a 90\$00 e aos seus herdeiros de 5 a 30\$00.
Subsidios quando faleçam antes daquela idade.
Pedidos de tabelas a A. Barros Taveira. Estrada da Beira, 9 e 11. Coimbra.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros
Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Mocda, 146. — COIMBRA.

"Atlantica"
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Recetta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mestros.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado, ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra
Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^a & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

ARREMATACÃO
1.^a publicação
No dia 6 do proximo mês de maio, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade, de Coimbra, e na execução de sentença, junto da respectiva acção requerida pelo dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario e advogado, desta cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta dita cidade, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma quinta denominada Penedo do Bento ou Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Cathedral, que se compõe de três casas de habitação e uma outra destinada a commercio e telheiro contiguo, terra amanhadia, vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa, desta comarca consta que, do texto da respectiva descrição predial se mostra que este predio constitue um praso foreiro em vinte cinco litros e cento e dez mililitros de azeite ás safaras aos padres capelães da Sé Cathedral, desta cidade, indo á praça no valor de 10.000\$00.
E dos moveis nesse predio penhorados que estarão, presentes naquele acto da praça.

Pelo presente são citados para assistir a arrematação

quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.
Coimbra, 10 de abril de 1917.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

EDITAL
A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a enterramentos de adultos no leirão n.º 12.
As pessoas que quiserem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias a contar desta data.
Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Abril de 1917. — O Presidente, Silvio Pellico.

1.º ANDAR PARA ESCRITORIO. Subloca-se na rua Ferreira Borges. Para tratar na Praça do Comercio, n.º 23.

EDITAL
A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 26 do corrente, pelas 14 horas, no Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação até ao fim do corrente anno, para cultivo, um terreno que a Camara Municipal possui ao cimo da rua Martins de Carvalho.
A base de licitação é de 2\$00.
Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 6 de Abril de 1917.
— O Presidente, Silvio Pellico.

Automoveis e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accesorios de toda a especie para automoveis.
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

TERRENO
Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado.
Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro
Compre-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Maquinas e caldeira
Vende-se uma caldeira da força de 60 cavalos e duas maquinas de 30 e 60 cavalos, em bom uso.
Para tratar na Nova Companhia Nacional de Moagens. Coimbra.

Declaração
Manuel Cardoso dos Santos, residente nesta cidade, declara que não se responsabilisa por qualquer divida que seu filho Antonio contráia em seu nome.
Coimbra, 10 de Abril de 1917.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

COMARCA DE COIMBRA (Arrematação)

(1.^a publicação)
Faço saber que no dia 6 do proximo mez Maio, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação o predio seguinte:

Um casal denominado Quinta da Rosa Branca, tambem conhecido por Quinta dos Penedos dos Bentos ou Penedo dos Ventos á margem da estrada da Cumeada e proximo do Colegio Moderno, que se compõe de trez moradas de casas de habitação com altos e baixos, currais, terra de sementeira, vinha, olival, pamar de laranjeiras e outras arvores de fruto, cria e poço de agua nativa, com uma casa terrea, situada na freguesia da Sé Nova, de Coimbra, com excepção da morada de casas que fica para o lado do norte fronteira ao Colegio Moderno, com o respectivo terreno e arvores que é situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais todo o casal descrito na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 12:120 e vai á praça em dez mil escudos.

Este predio vai á praça na execução hipotecaria requerida por Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, casado, proprietario, morador em Coimbra, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, residentes na dita Quinta da Rosa Branca, que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

E por este são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao mesmo casal para virem deduzir seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 11 de Abril de 1917.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

AVISO da casa de penhores de Leandro Gonçalves Lopes, na rua Sargento-Mór. Vende todos os objectos que estejam em atraso de juros a mais de 6 meses, dos quais vai fazer leilão.

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto*. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
 2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
 3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
 7,35 *Tramway*. Alf. e Figueira.
 10,46 *Mixto*. Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa.
 11,43 *Rapido*. Pamp. e Porto. (Até 30 de Abril.)
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,36 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
 20,40 *Rapido*. Entronc. e Lisb. (Até 30 de Abril.)
 23,45 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,30 *Tramway*. Fig. e Alf.
 2,20 *Mixto*. Porto.
 3,24 » Lisb., Entronc. e Alf.
 4,15 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 11,15 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
 12,07 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.
 16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
 21,10 *Rapido*. Porto e Pamp.

Tropas territoriais

As praças das tropas territoriais pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 23 domiciliadas nas freguezias a seguir indicadas, devem comparecer no respectivo quartel afim de lhes ser passada a revista de inspecção nos seguintes dias:

29 de Abril: Castelo Viegas, Santa Clara e Santa Cruz.
 6 de Maio: Almedina e S. Bartolomeu.
 13: Sé Nova, Cernache e Taveiro.
 20: Arzila, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo.
 27: Almalaguez, Ameal, Antanhol, Assafarge e Ceira.

Os individuos que foram re-inspecionados e que ficaram apurados ou isentos condicionalmente, domiciliadas naquelas freguezias devem apresentar-se nos respectivos dias, para o mesmo fim, devendo ir munidos das cédulas.

Sem assistencia medica

No sitio das Almas, proximo do Bordalo, morreu sem assistencia medica, o mendigo José André, de 40 anos, de Arganil. Na antiga estalagem Donato,

da rua Bordalo Pinheiro, tambem morreu subitamente, Antonio Fernandes Lopes, de 70 anos, moço de fretes, de Oliveira do Hospital. Os cadaveres vieram para a morgue.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$100
» branco	1\$100
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	800
Trigo branco	1\$500
» tremês	1\$350
Milho branco	1\$000
» amarelo	1\$000
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitrô, 3,500 e	3,800
Batatas	900
Libras, 8,500. Ouro, 70 %	

De MONTEMOR (Medida de 14',63)

Milho branco, 1\$000 e	1\$100
» amarelo, 1\$000 e	1\$100
Cevada	800
Aveia	600
Favas	950
Grão de bico	1,200
Chicharos	750
Feijão mocho	1,300
» branco	1,300
» pateta	1,200
» de mistura	1,100
» frade	1,050
Batatas, 15 quilos	1,200
Tremoços, 20 litros	800
Galinhãs	800
Ovos, o cento	1,800

PELO TRIBUNAL

Em audiência do dia 12, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Abel Lopes Diniz, residente na Povoia, contra Adriano Augusto Bisarro da Fonseca, residente nesta cidade; advogado, dr. Paredes. Execução de pequenas dividas requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, residente nesta cidade, contra o bacharel Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo.

Ao 3.º officio: Recurso do conservador do registro civil, requerido pelo dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, residente nesta cidade, de recusa de registro de nascimento; advogado, dr. José Alberto. Execução de pequenas dividas requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, residente nesta cidade, contra o bacharel Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo.

Ao 4.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, residente nesta cidade, contra o bacharel Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo.

Distribuição do dia 16:

Ao 2.º officio: Acção de curadoria definitiva dos bens do ausente, seu irmão e tio, requerida por D. Emelinda Olimpia Xavier Pereira e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, de Cernache; advogado, dr. Macario da Silva. Execução hipotecaria requerida por Diogo da Costa, tambem conhecido por Diogo Nunes da Costa, de S. Frutuoso, contra Joaquim Bento Novo e mulher e outro dali; advogado, dr. Lusitano Brites.

Ao 3.º officio: Acção de processo or-

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos, no mês corrente:

Dia 3: Albina da Conceição Neto, filha de José da Conceição Ningre e Joaquina Rosa, de 79 anos. Maria de Jesus Oliveira, filha de Manuel de Oliveira e Clara de Jesus Oliveira, do Porto, de 75 anos.

Dia 5: Emilia Augusta, filha de Maria Augusta, de Vil de Matos, de 39 anos.

Dia 6: Maria de Jesus, filha de Nuno Correia e Antonia Amara, de 79 anos, do Botão; Alberto de Oliveira e Silva, filho de Joaquim José e Joaquina de Oliveira Branco, de 51 anos, das Alhadas.

Dia 7: Germano José Sarmento, filho de Antonio Marzape e Ana Rita, de 82 anos, de Penela. Antonio Luiz, filho de Manuel Maria e Laura Joaquina, de 60 anos, de Coimbra.

Dia 8: Manuel Contente Pinto, filho de João Contente Pinto e Luiza da Ressureição, de 75 anos, de Coimbra.

Dia 10: Sabino Galvão de Sousa Chichorro, filho de Francisco Antonio de Sousa Chichorro, de 1 ano de Coimbra.

Dia 12: Joaquim Pereira, filho de José Pereira e Tereza Barreto, de 30 anos, de Coimbra. José Ferreira Roque, filho de José Ferreira Roque e de Emilia da Silva Roque, de 51 anos de Santo Varão.

A primeira audiência geral do presente trimestre realisa-se no dia 25 do corrente, sendo julgado Americo de Matos, desta cidade, autor dum roubo importante na fabrica de cortumes.

Está marcada para hoje a sessão do Senado Municipal, que no sabado, e pela terceira vez, não se reuniu por falta de numero.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

CHARRETTE e arreo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escripturação comercial. Informações na tipografia deste jornal.

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

MARCANO Admite-se, que dê boas referencias e prefere-se com pratica, no estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

OLIVAL. Vende-se um olival no sitio do Ingote, que pertence a D. Julia Pina. No mesmo olival existem outras arvores de fruto e um poço com agua. Trata-se com José da Silva Bica, Travessa do Marmeleiro.

PRECISA-SE muito dum seralheiro e dum ferreiro em Ançã.

QUINTA. Com casa de habitação, e quintal. Para ocupar desde já. Informa-se na «Sanitaria».

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune. Para vêr e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Telog. Metalurgica

COIMBRA

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções. Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel. Rua da Sofia.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhais „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenheiros de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 - Coimbra.

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodas renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
 Albino Pinheiro Xavier
 :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
 PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.
 COIMBRA

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::
 ::::: Mondego :::::
 Lobo da Costa & Comandita
 + + COIMBRA + +

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
 R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Situação grave

Tudo se alarma e com razão pela constante subida de preços de todos os generos, quer sejam de subsistencia quer de vestuario, calçado, etc., etc., Em presença já duma situação grave e angustiosa, principalmente para as classes proletarias, não ha quem não tenha os olhos e o pensamento fitos no dia de amanhã, pois tudo faz prever que a crise cada vez mais se acentuará e tornará mais cruel.

Portugal não estava acostumado a viver nesta situação tão profundamente dolorosa e inquietante. Se não era dos países onde se vivia com mais economia, é certo que se achava estabelecido o problema economico por tal forma que tudo decorria sem atritos nem dificuldades. Ganhava-se para viver, pelo menos sem necessidades.

A maldita guerra, a maior, mais sangrenta e terrível que tem havido no mundo, tem trazido consigo grandissimos e profundos males, entre os quais a falta de muitos produtos que se importavam do estrangeiro e cuja falta constitue a razão principal para o desequilibrio economico com que o país luta. Temos de acreditar tambem, infelizmente, que da parte do governo tem havido culpas para aumentar a gravidade da situação.

Muitas das providencias adoptadas não tem produzido o desejado efeito e outras tem tornado ainda mais graves as circunstancias do país. E a tal ponto isto se tem evidenciado, que é do dominio publico que o ministro do trabalho se defende alegando que certas medidas postas em pratica por ele, sem nenhum resultado, são da responsabilidade do governo, colectivamente, e não do referido ministro que se viu contrariado em algumas propostas que apresentou em conselho de ministros.

Estamos quase sem trigo e sem milho porque não foram adquiridos quando as circunstancias melhor o aconselhavam.

Estamos sem carvão e outros generos de primeira necessidade por falta de navios que os vão buscar, aproveitando-se poucos dos navios alemães apreendidos e cedidos quase todos á Inglaterra.

O *Seculo* tem sido um dos jornais que mais tem combatido a falta de providencias governativas, atribuindo-lhe, principalmente, a gravidade da situação.

Tem-se estabelecido preços para a venda de trigo, milho, etc., que não compensam a despesa do seu custo. O resultado é muitos lavradores, em vez de aproveitarem todas as suas terras na sementeira destes e outros generos agricolas, recusam-se a isso e a produção no ano corrente ser talvez inferior á dos anos passados.

O encarecimento dos adultos e o aumento dos salarios dos trabalhadores são tambem

razões para não podermos esperar baixa nos preços elevadissimos por que se pagam já os produtos agricolas.

O que está naturalmente indicado é que o governo faculte por todos os modos o desenvolvimento agricola, dando as vantagens possiveis aos lavradores para os levar, num esforço patriótico mas tambem sem sacrificio dos seus interesses, ao aproveitamento de todas as suas terras, para que a produção possa aumentar e não diminuir.

O artigo editorial d'*O Seculo*, do dia 4 do corrente, tinha o titulo — *Fome?*

Só esta palavra nos enche de terror, mas infelizmente para a fome caminhamos á pressa se não vierem providencias acertadas e não houver o bom senso de todos os portugueses, como poderem, pouco ou muito, concorrerem para a evitar com todos os seus horrores, ou, pelo menos, debelá-la.

Dr. Manuel d'Arriaga

O Senado Municipal aprovou o seguinte telegrama, que foi enviado á familia do dr. Manuel d'Arriaga:

A Camara Municipal de Coimbra na primeira sessão plenaria do ano corrente com o maximo respeito e consideração apresenta a Vossas Excecellencias sineceros e sentidos pesames.

O Dr. Manuel d'Arriaga deixou um renome impercível e a sua vida brilhantissima constitue uma verdadeira gloria nacional e um modelo eterno de civismo. Presidente da Camara, Vilaça da Fonseca.

Jardim Botânico

Ha dias uma familia do Porto, da qual faziam parte algumas senhoras, visitou o Jardim Botânico. Vendo a porta da estufa aberta entrou, aparecendo logo um empregado dali que bruscamente os fez sair, dizendo que só ás quintas-feiras e domingos ali era permitida a entrada a visitantes.

As senhoras, principalmente, por serem distintas cultivadoras de plantas e flores, tiveram um grande desgosto em não poderem ver toda a estufa, no que não gastariam mais de 10 ou 15 minutos. E assim levaram consigo para o Porto a má impressão deste facto.

Não será possivel revogar essa ordem?

Desejamos tanto que os visitantes de Coimbra vejam tudo que cá temos de bom e levem de cá boas impressões...

Senado Municipal

O Senado Municipal teve na quarta feira a sua primeira sessão.

Nessa reunião foi resolvido reunir-se novamente no dia 27 do corrente para resolver sobre a taxa dos impostos e sobre o contracto para o fornecimento da energia electrica, a que já nos referimos.

E' este, certamente, o assunto mais escabroso e de maior responsabilidade que o Senado tem a resolver. Nem a Camara actual nunca teve outro que precise estudar para maior conhecimento do assunto.

Demos já a nossa opinião sobre o contracto que a Camara pretende aprovar, apresentado pelo sr. Rodrigues Nogueira como representante da Empresa Hidro-

electrica da Serra da Estrela, e mostramos os inconvenientes que tem a Camara de se obrigar a obter o emprestimo de 250 contos para ceder á Empresa, embora esta fique com a responsabilidade dos juros e amortização.

Achamos esta clausula inaceitavel.

A Camara encontrará grande dificuldade de fazer este emprestimo e impossivel lhe será obter outro para qualquer melhoramento urgente de que careça.

Está neste caso o mercado, que é urgente substituir, por ser a maior vergonha de Coimbra.

E' esta a obra a que a Camara tem de atender, e como para a realizar precisa de fazer um emprestimo, não pode estar a pedir dinheiro para emprestar a outros, ficando com a responsabilidade directa para com o credor durante muitos anos.

Veja a Camara o que faz.

Facto censuravel

É por aí largamente comentado o facto a que aludimos no numero anterior do sr. conservador do registo civil desta cidade se ter recusado a aceitar como testemunhas ou padrinhos dum filho do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, os dois individuos que este apresentou para tal fim.

Não só o ministerio da justiça, pela repartição dos cultos, ordenou que se fizesse o registo nas condições que o sr. dr. Anselmo de Carvalho pretendia, mas o sr. juiz de direito deu sentença favo-

ravel ao queixoso, como não podia deixar de ser.

Mas o facto assume maior gravidade pelo modo como o conservador do registo civil tratou os srs. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e dr. José Alberto dos Reis, que se apresentaram para resolver a questão amigavelmente, e os srs. José Victorino Baptista dos Santos e Antonio Marques, que eram dados como testemunhas do registo. Para todos quatro o sr. conservador foi absolutamente incorrecto e descortez dentro da sua repartição, facto que tem merecido as mais justas censuras.

Os srs. drs. Anselmo Ferraz de Carvalho e José Alberto dos Reis são dois dos mais distintos e considerados professores da Universidade, e já exerceram o logar de vice-reitor, e os srs. José Victorino e Antonio Marques são empregados do mesmo instituto, onde gosam da justa reputação que merecem pelo seu caracter e bom comportamento. O primeiro já tinha sido testemunha do registo do nascimento de um filho do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Pois a todos o sr. conservador do registo civil tratou com a maior falta de respeito e até com manifesta desconsideração.

Brevemente seguem para Espanha e França, em missão de estudo, os professores da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, srs. Drs. Henrique de Figueiredo e Luciano Pereira da Silva.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estensa pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Palco (II) — Foi uma «revista semanal de theatros», cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 23 de Abril de 1880, tendo a redacção na rua de Santa Catharina, 406, 1.º e imprimindo-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66. O cabeçalho era illustrado com uma gravura de Salvador Malheiro, representando um binoculo de theatro. Teve curta vida. Ignoramos quem eram os redactores, e só sabemos que o correspondente em Lisboa era Fialho de Almeida (*Valentim Demónio*).

Palco (I) — Teve este titulo um «semanario de critica theatral, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 22 de Março de 1914, tendo como director e editor Alfredo R. Sousa, e por colaboradores Gil Vasco, Simões Junior, Dorães, etc., que supponho usarem de pseudonimos. Era redigido humoristicamente, na sua maior parte. A redacção era na rua das Fontainhas, 221, compondo-se e imprimindo-se na Typographia Paulino, da rua Formosa, 219. Durou pouco tempo.

Palcos e Arenas — Assim se intitulou uma «revista illustrada, theatral, taumachica, litteraria, bibliographica, etc.», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 24 de abril de 1904, dirigida por Angelo de Lemos e Jorge Cruz. Constava cada numero de quatro paginas, impressas a trez columnas, na Typographia Coe-

lho, da rua de Santo Ildefonso, 11 a 15. A redacção era na rua do Almada, 480 e 482. Teve curta existencia.

Palhaço (II) — Foi uma «folha divertida e satyrica», que se publicou, no Porto, em maio de 1872, e que proseguiu até agosto do mesmo anno, a acreditar na referencia que lhe é feita no livro de Silva Pereira *O Jornalismo Portuguez*. Não possuimos nem nunca vimos exemplar algum d'esta folha portuense.

Palho (I) — «Nada de politica — somos impoliticos» era a divisa de um periodico semanal, que, com o titulo acima, se publicou, no Porto, desde 23 de julho até 3 de setembro de 1843, no formato in-4.º grande, e imprimindo-se na Typographia de José Baptista Morando, que já não conhecemos: Sahiram, portanto, apenas 7 numeros.

Palho (II) — Foi um diario de humorismo e caricaturas, vindo á luz, no Porto, a 22 de julho de 1888, propriedade de Sá de Albergaria & C.ª, que estabeleceu a sua redacção e officinas na rua da Madeira, 66 a 72, junto á praça da Batalha e quasi á esquina da rua de Cimo de Villa. Redactores eram Sá de Albergaria e Mariães da Silva, e illustradores E. Menezes e A. Nunes. O jornal era de 4 paginas, formato 44 x 32, todo impresso lytographicamente, com desenhos e caricaturas intercaladas no texto, anuncios illustrados, etc. Apparecia ás tardes, e publicou-se até 10 de dezembro do mesmo anno.

Palmataria (A) — Em 27 de setembro de 1884, appareceu, no Porto, o primeiro numero de um periodico assim intitulado, que supponho ser folha de estudantes. Não conhecemos exemplar algum. Achamo-la registada por Silva Pereira.

Segue.
ALBERTO BESSA

Do meu Palacio do Silencio

Hoje vieram as primeiras andorinhas beijar as minhas primeiras flores. Chegavam de um país distante, como o país do sonho, amortalhadas na cor estranha das suas asas lansas. Vieram brincar para o beiral do meu telhado.

A Estatua da Dôr, que tenho no meu jardim, na sua brancura leve de marmore macio, brilhava, pallidamente, ao sol morno que se reflectia nas aguas quietas dum grande lago, onde boiava, curiosamente, a alvura perfeita de dois cisnes brancos.

A melancolia da tarde descia sobre a terra como um véo simples de simples gaze.

As andorinhas são as mensageiras das minhas recordações distantes que voltam em revoadas ao calor apeteçido e calmo do lar. Tenho o meu coração perene de saudades repletas de brandas melancolias, dos meus tempos saos de creança descuidada.

Ainda me fere a retina uma flor pallida colhida nesse jardim deslumbrante, onde as violetas pnhnam a nota da sua côr rôxa picadas de uma ligeira taciturnidade de viuvas. Via-a fanar, via-a emurhecer com a tranquilla serenidade de uma alma santa. E como ela é toda a nossa vida passada que as saudades procuram ainda recompôr numa visão fugidia de sonho.

Tudo estava calmo. O silencio da paisagem era como o silencio de uma grande catedral. Apenas o sol brilhava numa scintillação pallida d'olhar doente. A minha memoria recompoz, então, os traços fisionomicos de uma linda rapariga da cidade, alta e esguia, com estremecimentos sigulares no seu corpo ideal, a boca talhada numa coloração esquisita de papoila de campo, nervosa, com arquejantes soluços de saudade nas suas recordações de amor. Alembrei-me dessa figura fialhiana de tísica, perfil melancolico de sonhadora triste, que se quebrava toda no seu andar curioso de avesita nova, porque tinha reminiscencias da fragilidade de uma andorinha das que passavam chilreando despreocupações de vida por sobre o beiral do meu telhado.

Ainda as andorinhas a tinham visto na epoca passada de um sol quente e mais reconfortante nas suas meiguices calidas, e tinham vindo poisar, asas abertas e chillreios ledos, nas suas mãositas picadas de uma brancura de estatua. Depois eram enternecidos beijos naquelles corpiños de aves arribadas, irrequietas, intranquillas, estalinhos de boca fadada para morrer cedo, quando o seu espirito re-

floria em sonhos quentes de primavera enamorada. Foi por isso que esta primavera tardia entristeceu a minha alma saudosa daquela figurinha de Sévres.

Ainda os horizontes se não tinham rasgado em colorações bistras dessa magnifica luz estival, que debuxa tons maravilhosos de originalidade e de encanto nas plantas tenras que irrompem do seio uberrimo da terra, e já uma vaga sinfonia de tristeza soava aos meus ouvidos e punha crispções nervosas no meu corpo.

Já eu sabia que as andorinhas andavam a entoar um De profundis lamuriante pela sua morte. As suas asas negras, naquêle fremir constante e precipitado, crusavam-se sobre os beirais da sua casa á espera que a mesma mãosita tenra de sensações ineditas lhes viesse dar as refeições costumadas, habituais, e que os mesmos olhitos de garça, de uma luz pallida de doença, surgissem por entre o verde das trepedadeiras que lhe tapetisavam as janelas. Mas não... Tê as flores murchavam num abandono de recolhidas, até as plantas se descolriram numa manifestação penetrante de nostalgia morbida.

Eu vejo-as brincar ainda no beiral do meu telhado. Mas ha nos seus vãos agitações angustiosas, e no seu chillrear alguma coisa de pungente, de aflitivo, de tragico, que não as jucosas e lepidas saudações á quntura da primavera que remoeça por toda a parte a vegetação caçada do rigorismo doloroso do inverno.

Quem sabe lá, se no país donde voltaram, em busca de sensações novas, de novas alegrias, de um novo azul, de flores novas, as não espera tambem a tragica noticia que elas vieram encontrar aqui?

Nem um arzinho leve de brisa brincava nas grandes arvores. Descansei a cabeça no peitoril da minha janela aberta para um largo horizonte asulado e tranquillo, de uma curva sensual, e vi aquella scena muda e consternante, com um estremecimento d'alma angustiada. Só as minhas flores, uma orquidea e um nenufar, um lotus e um ciclamen, embriagavam os meus sentidos, delectavam o meu olhar, como se estivesse em presença de uma obra d'arte creada pela minha imaginação e que só eu propria poderia ver. Foi por isso tambem e só por isso, que esta primavera tardia entristeceu a minha alma saudosa daquela figurinha de Sévres, que repousa, se não subiu á doce mansão da eternidade, sob a calma frescura dumas oléias floridas.

MISS-VAIDADE.

Frontaria do Liceu

Afirmam-nos que o sr. director das Obras Publicas declara não ter recebido nunca qualquer communicação official para remeter para Lisboa o projecto da reforma da frontaria do Liceu de Coimbra, e por isso ninguem lhe pode atribuir a culpa de se não fazer essa obra, que Coimbra reclama ha anos com toda a justiça.

Mais nos consta que o sr. Paulo de Barros vai a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do fomento não só sobre este assunto mas tambem acerca de estradas, em que s. ex.ª se considera igualmente não responsavel pelas faltas de que o acusa.

De tudo isto temos de concluir que, attribuindo o ministro a culpa á Direcção das Obras Publicas de Coimbra, e afirmando o sr. Paulo de Barros não ter recebido ordem para remeter o projecto da fachada do Liceu para Lisboa, só poderá a culpa ser do ministerio, que não deu cumprimento á ordem do ministro.

Será isto? Se não é, confessamos que ninguem se entende e se vive na maior das confusões.

Ninguem quer ser o pai da creança? Volta a falar-se em se pedir a demolição da antiga igreja de S. Bento, para desafrontar o edificio do Liceu.

Feridos da guerra

Dirigidos pelo sr. Inacio Serra e tendo como editor o sr. Manuel Fernandes Costa, deve aparecer nos primeiros dias de maio proximo, um numero unico, com o titulo *Allados*, colaborado por varias personalidades distintas de Coimbra, e cujo lucro reverterá em favor dos nossos feridos da guerra.

Antonio da Velha, carpinteiro, do Calhábé, foi preso, na Avenida Navarro, por se recusar a tirar o chapéu quando a banda de executava o hino uacional.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (têlef. 398)

Festas desportivas

Reuniu-se a direcção do Tiro e Sport que resolveu promover festas desportivas no seu stand, á Cruz de Celas, nos dias 29 do corrente, 6 e 20 do proximo mês de Maio.

No dia 29 haverá uma festa hipica para a apresentação dos pequenos discipulos do distinto professor de equitação, sr. major Mousinho, e torneio de tenis.

No dia 6 torneio de tenis e festa hipica em que tomarão parte os discipulos do sr. major Mousinho.

O Tiro e Sport oferece nestas tardes um chá aos socios e suas familias.

No dia 20, torneio de tiro aos pombos em que será disputada a Taça Passer d'Andrade.

Num destes dias será efectuada a rifa dum magnifico cavallo irlandez.

Ha o maior entusiasmo por estas festas.

Na mesma sessão a direcção tratou do programa para o proximo concurso hipico oficial, que se deve realizar na primeira quinzena de Julho.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. + + + + +

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Escola Normal Superior

O director da Escola Normal Superior propoz ao sr. reitor da Universidade que solicite do respectivo ministro a nomeação para professores de Metodologias Especiais da Secção de Filologia Classica, o sr. dr. Antonio Tomé, e da Secção de Sciencias Fisico-Quimicas, o sr. dr. Anibal do Amaral Cabral.

Os açambarcadores

Foi uma praga terrivel que pairou sobre a nossa região, a dos tais açambarcadores, e que nos está prejudicando atrocmente.

Todos os dias são feitos grandes despachos de ovos, galinhas e legumes, pelo caminho de ferro com destino a Ermezinde, onde está instalada a sede da grande empresa que tem agentes nesta cidade onde adquirem tudo quanto podem e que se destinam a Espanha.

Especialmente ovos e galinhas são adquiridos por todo o preço, transações estas que se effectuam em casa dos lavradores, fazendo por isso elevar a preços fabulosos o que nós podiamos comprar por metade.

Impõe-se que a autoridade dê as suas providencias e que sejam immediatas. A época que atravessamos é anormal e por isso ainda que medidas energicas sejam tomadas contra quem mais agrava a nossa deploravel situação, são de certo acceitáveis por uma população que está sendo victima da ganancia dos açambarcadores.

Julio Vilar

Desde quarta-feira ás 19 horas que se encontra enterrado numa loja da rua da Sofia, n.º 66 a 68, o arrojado artista, portuguez, Julio Vilar, donde sairá só no domingo, conservando-se assim 5 dias e sem engerir qualquer alimento.

Julio Vilar foi encerrado numa urna no Teatro Sousa Bastos, seguindo dali para a sepultura.

Pelas ruas do trajecto, principalmente na Praça 8 de Maio e rua da Sofia, aglomeraram-se centenas de pessoas para presenciarem o enterro do morto vivo.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Hoje, a sr.ª D. Maria Isabel Tavares de Moraes Pinto e os srs. Germano Augusto Marques e Antonio Alves da Capela e Silva.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Amélia Castelo Branco de Sá e Almeida, dr. Alvaro José da Silva Basto, Alberto de Barros Lopes, Alvaro de Andrade e dr. Fernando do Quental.

Segunda feira, a sr.ª D. Maria Victória de Sousa Severo.

Na terça feira, a sr.ª D. Leopoldina Pavão de Moraes Pinto.

CASAMENTOS

Brevemente realisa-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Gouveia de Azevedo de Bourbon, gentil filha do sr. dr. Francisco de Gouveia Bandeira Almeida (Visconde de Treixedo), com o sr. dr. Sebastião de Castro e Lemos, Delegado do Procurador da Republica na comarca de Arganil.

DOENTES

Tem estado muito doente a sr.ª D. Rosa de Freitas Costa, estremosa irmã do sr. dr. Freitas Costa.

Felizmente vão-se accentuando as melhoras da enferma.

BASTIDAS E CHEGADAS

Está nesta cidade com sua esposa, a sr.ª D. Maria Antonia de Magalhães e Menezes, o sr. dr. Francisco de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Felgueiras).

Regressaram de Lisboa, a sr.ª D. Branca de Almeida Matos, esposa do sr. dr. Daniel de Matos, e o sr. dr. João Maria Telo de Magalhães Colaco acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria Eloisa Moreira de Almeida Magalhães Colaco.

Antonio Maria da Costa

O senado municipal mandou submeter a uma junta medica, para efeito de aposentação, o amanuense da Camara, sr. Antonio Maria da Costa, que conta quase 30 annos de serviço.

O sr. dr. Sylvio Pelico, presidente da commissão executiva, fez o elogio do sr. Costa, dizendo que o vêem retirar do serviço da Camara, com profundo desgosto, pois sempre desempenhou com o maior zelo, competencia e dedicação o seu logar.

Insuia dos Bentos

A Camara Municipal tem encontrado grandes dificuldades para poder fazer a sementeira de batatas ou trigo no campo dos Bentos, como havia resolvido ha tempo.

Já tratou do assunto em Lisboa, onde pretendeu adquirir o adubo proprio para o preparo do terreno, mas não lhe foi possível obtê-lo.

Tudo são duvidas e dificuldades, sendo estas as razões porque não tem sido possível fazer essa sementeira.

Lêr mais noticias na 4.ª pagina.

Secção telegrafica

Tem andado a proceder á reinstalação da secção telegrafica, o aspirante sr. Viriato da Costa Condeixa, que tem demonstrado uma grande competencia para os serviços desta especialidade.

Correio da Lousã

O sr. Domingos de Patrocínio, solicito chefe da estação telegráfo postal desta cidade, expôs-nos os motivos porque o correio da linha da Lousã não pode ficar para a segunda distribuição.

Esse correio já vem com atraso das suas estações de procedencia devido á supressão do comboio que o conduzia para Coimbra.

Por causa duma hora de differença não era justo demorar mais essas correspondencias na estação desta cidade.

Ha, porém, um meio facil de remediar o caso: é conseguir que o comboio da Lousã parta dali mais cedo uma hora. Deste modo a primeira distribuição seria feita á mesma hora que se fazia antes de 31 de março findo.

A Associação Commercial indicamos este alvitre.

Industria da manteiga

Um dos produtos que melhor se fabricam nesta região é sem duvida a manteiga, havendo até casas que primam por tal fabrico, o qual rivalisa com a manteiga que é importada dos grandes centros onde não faltam mecanismos para a sua manufactura.

A manteiga preparada na Quinta da Conraria é já muito apreciada, sendo, pelo seu fabrico muito especial, bastante conhecida.

O estabelecimento depositario nesta cidade da manteiga da Conraria é a Casa Africana, da firma Adelino Freire & C., sita na Praça do Comercio, estabelecimento este que se encontra luxuosamente montado e com os requintes de acao.

Sport Club Conimbricense

Comemorando o 7.º anniversario da fundação desta simpatica colectividade desportiva, realisa-se amanhã, na sua sede, uma brilhante sessão para a entrega das medalhas do campeonato de luta greco-romana, do districto de Coimbra e da Taça Cidade de Coimbra, seguindo-se um baile de gala.

Calçadas

É preciso saber a razão que existe para que o calcetamento das ruas seja tão mal feito em Coimbra, que uma rua acabada de calcetar hoje, amanhã ou no dia seguinte já apresenta depressões de terreno feitas pelo rodado dos carros.

A calçada é pessimamente feita, ou seja pelo terreno baldio em que assenta, ou pela má qualidade da pedra, ou ignorancia dos calceiteiros.

É o que se tem visto nas ruas do bairro baixo, calcetadas de novo por causa da canalisação dos esgotos.

Haja vista as ruas da Loíça e do Corvo, onde andam sempre a levantar bocados de calçada para a fazer de novo.

O tempo não está para estes desperdicios.

Veja a Camara se chama a atenção do seu pessoal de obras para este facto.

O dinheiro é preciso para outras coisas e em materia de calcetamento de ruas, é ver a de Adelino Veiga, cheia de covas.

Promoção

Por noticias vindas de França sabemos que foi ali promovido ao posto de major o nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Luiz José da Mota.

REMEDIO FRANCES

Autopsia

Foi ontem autopsiado o cadaver de José Maria dos Santos, que morreu sem assistencia medica, pelos alunos de Medicina, srs. Antonio Camara e José Caetano Pereira, sob a direcção do sr. dr. Vicente Rocha.

Festa da flor

A festa da flor, no Porto, rendeu mais de 31 contos, talvez superior á que se fez em Lisboa.

Por falta de numero

Por este motivo, não houve esta semana sessão da commissão executiva municipal e da Junta Geral.

José Paredes

ADVOGADO. Rua Visconde da Luz, 13, 1.º. Telefone 398

CRONICA DA SEMANA

O artista de variedades Julio Vilar dá-se agora ao estrambotico trabalho de querer viver debaixo da terra como a minhoca.

Neste momento está ele á boa vida gosando, a seu modo, cinco dias de descanso numa loja da Rua da Sofia, sem comer, sem beber e sem fazer outras coisas que toda a gente tem necessidade de fazer.

Parece um milagre, mas não é, porque Vilar não tem pretensões a taumaturgo.

Tambem parece coisa diabolica, mas não é porque Vilar não tem entendimentos com o diabo.

Ora não sendo o Vilar nem milagreiro, nem magico, nem bruxo, nem feiticeiro, só se pode attribuir o seu arrojio a um protesto contra a carestia das subsistencias e demais generos de primeira necessidade.

Cinco dias sem comer e beber, sem gastar calçado, sem precisar de roupa lavada e engomada, representa tudo isto uma economia que não é para desprezar. Pelo menos os seus três escudos poupa o Vilar durante esses dias, e ao mesmo tempo vai estudando e delineando novas descobertas para oferecer aos seus admiradores.

Com vagar e paciencia, e isto tem ele para dar e vender, pode esse artista dar-se a novos e arrojados trabalhos que espicassem a curiosidade publica.

Agora anda ele a matutar na maneira de dar o salto da morte por uma forma tal que tenha de

passar por uma janela do Teatro Sousa Bastos para vir parar á rua!

Mas não param aqui as suas descobertas. Quer voar, não metido num aeroplano, que isto já é coisa futil, mas simplesmente com duas asas e nada mais.

Pode talvez vestir-se de anjo para dar mais efeito, e com as asas que lhe puzerem ás costas voar, voar até ver muito mais de perto as manchas do sol, fenómeno que está tirando o sono a muitos astrónomos.

É bem certo que o mundo marcha, nem sempre para o progresso, mas marcha.

A humanidade não descança em inventar coisas, até para matar gente o mais depressa possível, e como ha desarranjos cá por baixo e lá por cima, a Natureza animal quer tambem dar o seu quinhão apresentando coisas novas.

Agora, disseram os jornais, foi encontrado no cadaver duma mulhier, em Espanha, o coração do lado direito e o figado do lado esquerdo. É claro que isto é um caso novo que vem provar que até com a humanidade se estão fazendo progressos e inovações.

É de crer que mudada assim a situação dos dois órgãos tão essenciaes, outros que lhes correspondem estarão tambem alterados, fóra do seu logar.

O que se passa na guerra prova bem que já ha quem tenha os ligados no coração.

JUCA

Falecido em Moçambique

Na Administração do Concelho foi recebida comunicação de haver falecido em Moçambique, no dia 7 do corrente, o 1.º cabo miliciano de infantaria 23, n.º 149, da 12.ª companhia, Manuel da Silva, natural da Figueira da Foz, filho de Antonio Augusto da Silva (falecido) e de Maria da Conceição Silva, residente na freguesia de Santa Cruz, desta cidade.

Recita dos estudantes de medicina

Está definitivamente resolvido que a recita dos estudantes de Medicina se realice no dia 4 do proximo mez de Maio, no Teatro Sousa Bastos.

As pessoas que já marcaram logar podem requisitar os seus bilhetes no escritorio do teatro das 16 ás 17.

Reclamação

Chamam a nossa atenção para o facto pouco moralista usado por alguns dos rapazes que jogam o foot-ball no campo dos ventos, os quais antes e depois do jogo atravessam as ruas da cidade em trajos demasiadamente livres.

Obituario

No Vale de Matouco, S. Martinho da Cortiça, faleceu o sr. Antonio da Costa Gaito, estremo pai do nosso presado amigo, sr. Francisco da Costa Gaito, concituado comerciante desta cidade. Lamentamos a morte do venerando anciao e á familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele, Reumatismo sifilítico, Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOR

Registado em 14 paises. E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. LISBOA.

ACUMULADORES

Reparação e carga. SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO. COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE. JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA. COIMBRA



CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.ª

6—Praça do Comercio—8

Especialidade CHÁ e CAFÉ * CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especializando a da Quinta da Conraria

Deposito de vinhos e azeites da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª de Porto, fundada em 1863.



As Grandes Doenças exigem GRANDES REMEDIOS

É uma questão da primeira importância a escolha do remedio proprio para o catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes

Se se applicarem estimulantes, tonicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só ha desperdicio de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um appetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cor, o vigor e a energia da saúde.

Exigi a genuina

Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do oleo puro de fígado de bacalhau

Se é certo que somente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de fígado de bacalhau, tambem é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são devidos á guerra europeia.

Todas as Farmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabril 27, Porto.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabril 27, Porto.

Velas d'Erbon (Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Despedida

Tendo vindo a Coimbra de licença, e partindo hoje para Lisboa, afim de seguir para a França, a incorporar-me no batalhão de infantaria 35, e não podendo despedir-me de varios amigos, devido á escassez de tempo, faço-o por este meio, enviando a cada um deles um saudoso abraço.

Coimbra, 17-4-1917.

José de Barros.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral no dia 30 de Abril proximo futuro, pelas treze horas (1 da tarde) na Associação Commercial, sita na Avenida Sá da Bandeira, desta cidade.

Ordem dos trabalhos

Discussão e aprovação do Relatório e contas da gerencia de 1916.

Discussão e resolução sobre diversos assuntos de administração apresentados pelo Conselho Fiscal em exercicio.

Coimbra, 14 de Abril de 1917.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral, Manuel Duarte Ralha.

Por motivo de extravio no correio do aviso enviado á Imprensa Nacional e para evitar duvidas e não dar motivo a protestos, ficam sem efeitos os avisos publicados convocando esta assembleia geral para o dia 12 do corrente.

EDITAL

Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que em conformidade com o art. 35 da lei de 23 de Junho de 1916, estão patentes na Secretaria da Municipalidade, onde poderão ser examinadas durante oito dias a contar de hoje, as contas da gerencia do ano anterior.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Abril de 1917.

O Presidente,

Francisco Vilaça da Fonseca.

Comarca de Coimbra (éditos de 30 dias)

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juízo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Antonio Inácio, casado com a co-herdeira Rosa de Matos, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos do inventario de menores a que neste juízo se procede por obito de seu sogro Antonio de Matos, viuvo de Genoveva da Conceição, que foi morador na freguesia de Eiras e em que é cabeça de casal seu filho Antonio de Matos Junior, de Lordemão a fim de deduzir seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 16 de Abril de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz de direito, Sousa Mendes.

"Atlantica,"

(Companhia de Seguros)

Telegrams: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30 Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimardes & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego COIMBRA

FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Telef. Metalurgica 502 * * * * *

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica COIMBRA

VENDE-SE um saldo de charruas de 2 mãosinhas e al gumas para lavrar vinho e os accesorios para as mesmas. Para informações Antonio Sousa, rua Ferreira Borges, 108-110.

Ortopedista portuense

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilataçao de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX, Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

EDITAL

Luzitano da Silva Baltazar Brites, presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Districto de Coimbra.

Faço saber para os efeitos do disposto nos art. 71 e 72 da lei n.º 88 de 7 de agosto de 1913, que a conta da receita e despeza da Junta Geral deste districto, será apresentada á respectiva Junta no dia 4 do proximo mês de maio e ficará na sua secretaria patente ao publico durante oito dias, das 10 ás 16 horas, afim de todos os interessados, a poderem examinar e a seu respeito apresentarem qualquer reclamação.

Secretaria da Junta Geral do Districto de Coimbra, 20 de Abril de 1917.

O Presidente, Luzitano da Silva Baltazar Brites.

AVISO A Comercial

41 — RUA VISCONDE DA LUZ — 45

Previnem-se todos os mutuarios, que esta casa suspendeu as suas transacções de emprestimos sobre penhores, e que todos os objectos com mais de três meses de juros em atraso devem ser retirados até ao dia 30 do corrente mês e passado este prazo, serão immediatamente vendidos em leilão ou como melhor convier ao estabelecimento.

Coimbra, 18 de Abril de 1917.

TERRENO

Proprio para construcção vende-se junto á rua do Arnado. Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

ADVOGADO A. de Carvalho Lucas Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

Transferencias

Alunos da Universidade de Lisboa que realizaram a sua transferencia para a de Coimbra:
 José Teodoro Formosinho Sanchez, Ricardo Pereira Dias, José Inácio Bogalho Picoto, Antonio André Guarinho Junior, Luiz Espinal Martins, Henrique Abelho, José Rodrigues Centeno, Maximo Rodrigues Julio, João Castelão de Almeida, Antonio Raily da Mota, Apellis da Rocha Espanca, Mario Ribeiro da Costa Zanatti, Pedro Antonio Leote do Rego, Rui Isaías Newton da Fonseca, da Faculdade de Sciencias.
 Manuel Augusto Tavares, da Escola de Farmacia.
 Alvaro Cristovam Nascimento Figueiredo e Joaquim Correia da Costa, da Faculdade de Direito.

Acto generoso

O nosso amigo sr. Francisco Ferreira, com armazem de cereais, ofereceu á Commissão Distrital de Assistencia para a sopa dos pobres, 2 alqueires de feijão.
 E' um acto que muito nobilita aquele nosso amigo e oxalá seja imitado.

PELOS TRIBUNAIS

Supremo Tribunal Administrativo
 Recorrente a commissão executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital contra Isabel da Fonseca Lobo.— Rejeitado.
Relação do Porto
 Causas julgadas neste tribunal no dia 17:
 Escrivão Coutinho: Apelação civil de divorcio — José de Campos Agostinho, contra Julia Lopes das Neves. Confirmada.—Coimbra.
 Escrivão Cruz: Apelação crime — O M. P. contra Beatriz Gomes dos Santos. Confirmada.—Figueira da Foz.
 Escrivão Melo: Apelação civil — Manuel Lopes Quadros, contra D. Ana Benedita Pacheco de Quadros. Revogada.—Coimbra.
 Distribuição de 17 de Abril:
 Agraves:
 Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, contra Clotilde Irene da Silva Ouro. Juiz relator, Furtado; escrivão Ferreira.—Coimbra.
 Ana da Piedade, contra o curador geral dos orfãos. Juiz relator, A. Ribeiro; escrivão Coutinho.—Lousan.
 Passagem dos processos que estão a final:
 Cruz—Carolina de Carvalho.—De A. Magalhães a C. Fonseca.—Coimbra.
 Coutinho—Francisco Lourenço de Tavares Ornelas.—De Alvares a Temudo.—Condeixa a Nova.
Coimbra
 Em audiéncia do dia 19 foram distribuidos os seguintes processos:

2.º ofício: Acção commercial de pequenas dividas requerida pela firma commercial desta cidade, França & Armentio, contra Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fausto Donato.
 Acção civil de processo ordinario requerida por Maria José dos Santos Duarte, residente nesta cidade, contra Antonio dos Santos e mulher, residentes na Ribeira de Mizarela. Advogado, dr. Gaspar de Matos.
 Pelo crime de adulteração de leite, foi condenada em 30 dias de prisão e 8 de multa a \$10, a leiteira ambulante, Virginia Pereira, da Ribeira de Frades.
 No dia 18 do proximo mês de Maio responde no tribunal desta cidade, Matias Rodrigues Liberato, acusado do crime de estupro com sedução.
Desordem
 José Ventura e seu filho Antonio, de Fala, envolveram-se em desordem com Marcelino Dias, de Monte-São, tendo-lhe um dente com uma dentada quase decepado uma orelha.
 Os agressores foram presos e enviados para o poder judicial e o ferido recebeu tratamento no Hospital da Universidade.

Pelo exercito português
 O Senado Municipal, que se reuniu na ultima quarta feira, enviou o seguinte telegrama aos srs. presidente da Republica, presidente do ministerio e ministro da guerra:
 A Camara Municipal de Coimbra na primeira sessão plenaria deste ano, com o maximo entusiasmo saudou o nosso Exercito. A sua cooperação na guerra europeia cobrirá de gloria, como sempre e em todos os seculos da vida nacional, a nossa épica Patria Portuguesa.—O presidente da Camara, *Vilaça da Fonseca*.
Carvão
 A falta de carvão constitue em todo o nosso país uma das piores crises. A ela se devem a falta de iluminação publica e particular, o encerramento das lojas antes da hora legal, etc., etc.
 Pois a Espanha, que é país neutral, conseguiu que a Inglaterra lhe fornecesse 150.000 toneladas de carvão por mês, e Portugal, país beligerante, continua a manter a falta desse combustivel com todos os seus inconvenientes.
 Na Portela do Mondego morreu sem assistencia medica, José Maria dos Santos, de 80 anos.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13'16)

Feijão vermelho	1\$100
branco	1\$100
amarelo	900
rajado	900
frade	800
Trigo branco	1\$500
tremés	1\$350
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$000
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitro, 3\$500 e	3\$800
Batatas	900

Libras, 8\$500. Ouro, 70%

Revista de inspeção
 As praças licencçadas das tropas activas e de reserva pertencentes a todas as armas e servicos domiciliadas nas paróquias de Almalaguez devem comparecer no dia 20 de Maio, no Distrito de Reserva de Infantaria 23, a fim de lhes ser passada a revista de inspeção.
FARMACIAS
 Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes:
 Donato & C.º, Sucessores, Rua Ferreira Borges.
 Silva, Rua da Soia.
 Sobral, Sucessor, Rua Candido dos Reis.

Impostos municipais

Foi alterado o n.º 5 do artigo n.º 1 do Regulamento dos Impostos, que isentava do pagamento de direitos os generos que entravam na cidade como destinados a presentes.
 Ficam, pois, sujeitos á respectiva cobrança.
Adjudicação
 Foi adjudicado ao sr. José Simões a construção dum muro de suporte no campo de jogos do Parque de Santa Cruz, o qual se destina aos socios da Associação Academica.
Notas falsas
 Chama-se a atenção do publico para as notas de 50\$000 reis actualmente em circulação, pois que tem aparecido algumas notas falsas daquêlê valor, ainda que em muito pequena quantidade.
 E' muito conveniente examina-las bem.
 Sendo a falsificação bastante imperfeita, facilmente se distinguem as notas falsas das verdadeiras.

AVISO da casa de penhores de Leandro Gonçalves Lopes, na rua Sargento-Mór. Vende todos os objectos que estejam em atraso de juros a mais de 6 meses, dos quais vai fazer leilão.

CARROÇA para muar, vende-se uma usada, na «Sanitaria»
CHARRETTE e arreo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.
 Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empréstase sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escrituração commercial.
 Informações na tipografia deste jornal.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

MARCANO Admite-se, que dê boas referencias e prefere-se com pratica, no estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.
 Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis-Camelo, Ançã.

1.º ANDAR PARA ESCRITORIO. Subloca-se na rua Ferreira Borges. Para tratar na Praça do Comercio, n.º 23.

FREIRE-Gravador
 Gravador
 ANEIS
 FUMAR
 BIDO
 ANONCIOS
 RU NESTA PROPRIEDADE
 AFONSO COSTA
 27 PES VIEIRA
 A ADVOGADO
 MERCERIA
 DO REGISTO CIVIL
 MODAS
 LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
 Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

COMARCA DE COIMBRA (Arrematação)

Faço saber que no dia 6 do proximo mez Maio, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação o predio seguinte:

Um casal denominado Quinta da Rosa Branca, tambem conhecido por Quinta dos Penedos dos Bentos ou Penedo dos Ventos á margem da estrada da Cumeada e proximo do Colegio Moderno, que se compõe de trez moradas de casas de habitação com altos e baixos, currais, terra de sementeira, vinha, olival, pamar de laranjeiras e outras arvores de fruto, cria e poço de agua nativa, com uma casa terrea, situada na freguesia da Sé Nova, de Coimbra, com excepção da morada de casas que fica para o lado do norte fronteira ao Colegio Moderno, com o respectivo terreno e arvores que é situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais todo o casal descrito na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 12:120 e vai á praça em dez mil escudos.

Este predio vai á praça na na execução hipotecaria requerida por Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, casado, proprietario, morador em Coimbra, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, residentes na dita Quinta da Rosa Branca, que existe no cartorio do escrivão do 1.º ofício Almeida Campos.

E por este são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao mesmo casal para virem deduzir seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 11 de Abril de 1917.
 O escrivão,
 Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros
 Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no país. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

John M. Sumner & C.ª
SUCCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
 DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico: SUMNERC
 Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"
 Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanhexas,, Plano,,
 Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,"
 Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
 Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos.
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 ††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
 Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
 TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

SEGUROS DE GADO
 Contra morte natural e acidentés
 Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
 Lóios, 92, Porto
 Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
 29-Avenida Navarro-32

squeiros mais baratos
FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peça a casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.
 Este desenho é metade do tamanho natural

ARREMATACÃO

2.ª publicação
 No dia 6 do proximo mês de maio, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade, de Coimbra, e na execução de sentença, junto da respectiva acção requerida pelo dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario e advogado, desta cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta dita cidade, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma quinta denominado Penedo do Bento ou Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Cathedral, que se compõe de tres casas de habitação e uma outra destinada a commercio e telheiro contiguo, terra amanhada, vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa, desta comarca consta que, do texto da respectiva descrição predial se mostra que este predio constitue um praço foreiro em vinte cinco litros e cento e dez mililitros de azeite ás safaras aos padres capelães da Sé Cathedral, desta cidade, indo á praça no valor de 10.000\$00.
 E dos moveis nesse predio penhorados que estarão presentes naquele acto da praça.

Pelo presente são citados para assistir a arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.
 Coimbra, 10 de abril de 1917.
 O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

SERRAS DE FITA
 Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

10 CONTOS
 Empréstase sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções.
 Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel, Rua da Soia,

AVETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Energia electrica

Voltamos a insistir no assunto que, presentemente, mais pode preocupar os municipios deste concelho.

E' preciso que eles não sejam indiferentes á transacção que a Camara pretende fazer para se fornecer Coimbra de energia electrica.

A Camara entregou-se nas mãos da Comissão, mas isto não basta. Se fizessemos parte da Camara, bastaria a clausula do emprestimo dos 250 contos que a Camara tem de arranjar para a Empresa, para não aceitarmos essa proposta.

Ha anos, que não são muitos, para aí ha tres ou quatro, o sr. Antonio Rodrigues Nogueira fazia á Camara de Coimbra a sua proposta em condições muito mais favoráveis, não se referindo a esse tal emprestimo.

Porque é que se vem exigir agora um semelhante encargo para o municipio, que ficaria impossibilitado de obter dinheiro para qualquer outro melhoramento que lhe seja absolutamente preciso?

A Camara fez muitissimo mal em não aceitar então essa proposta, que era aceitavel e em muito melhores condições.

Agora, alegando-se o estado de guerra, que para tudo serve, até para conseguir coisas estupidas, como esta, fazem-se propostas verdadeiramente inaceitaveis.

Concordamos que agora se obtem todo o material e mão d'obra por preços mais elevados; mas se assim é, espere-se que acabe a guerra. Por muito grandes que sejam os sacrificios com que temos de lutar neste periodo anormal não serão tão prejudiciais para o municipio como o que resulta do celebre emprestimo dos 250 contos.

E' esta a condição capital.

O preço que se estabelece para o fornecimento da energia é bastante razoavel. Coimbra podia ficar bem servida de luz por preço baixo; mas tudo isto se inutiliza perante o terrivel espectro do emprestimo dos 250 contos.

Pode a Camara teimar em fazer esse contracto, mas fique certa que terá contra si a opinião publica.

Não queira envolver-se nesta transacção, que seria um verdadeiro desastre para as finanças do municipio.

Temos ouvido dizer que se acha organizada uma companhia com capitais portugueses e ingleses para a exploração da energia electrica obtida por uma importante caudal dum rio do norte.

Esta companhia pensa em fornecer a energia para muitas leguas de distancia, em que Coimbra seria compreendida.

Tambem nos dizem que aberto novo concurso appareciam mais concorrentes, entre eles a Empreza do Cabo Mondego.

Pois espere á Camara. É o

que tem a fazer. A guerra é de crer que não vá além deste ano. Terminada ella, verá que pode obter a energia em boas condições e sem o tal barbilho do emprestimo dos 250 contos.

Pela nossa parte está feito o nosso protesto. Resta agora que o senado municipal, que deve reunir-se na sexta-feira, repudie esse contrato ou, pelo menos, essa condição.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A acção internacional do turismo

Em França foi organizado com a cooperação e patrocínio dos mais illustres homens de Estado um comité França-Portugal que se propõe desenvolver e estreitar as relações intellectuais, economicas e turisticas entre os dois países.

Com o fim de secundar esta iniciativa, e de estabelecer um nucleo em Portugal que com aquella Associação mantenha a reciprocidade de serviço, foi enviado a esta Direcção um convite para darmos a sua adesão, o que gostosamente fez.

Caminho de Ferro da Louzã

Recebeu-se na secretaria desta Sociedade um officio do sr. Engenheiro Sub-Director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, Antonio dos Santos Viegas, comunicando que aquella companhia fôra obrigada a reduzir o serviço da linha da Louzã a 2 comboios diários, um ascendente e outro descendente, resolveu manter em circulação os comboios n.ºs 602 e 605 para assim dar satisfação ás necessidades dos habitantes daquela região, que diariamente veem a Coimbra, tratar dos seus diferentes negocios, abastecer-se de generos, etc., podendo assim regressar a suas casas no proprio dia.

Além disso, o actual comboio da Louzã para Coimbra, dá ligação ao comboio n.º 18 para Lisboa, e o comboio de Coimbra para a Louzã recebe os passageiros chegados naquele omnibus e da egualmente ligação ao n.º 3, omnibus de Lisboa ao Porto.

Não havendo por agora possibilidade de restabelecer o serviço normal na linha da Louzã, ou pelo menos ampliar o serviço em vigor, creio que a solução mais favoravel e que menos inconvenientes acarreta, é que se adotou.

A este officio respondeu a Direcção o seguinte:

«Em face das razões apresentadas, pedimos para ser restabelecido pelo menos o comboio de que aqui partia ás 5 horas e 25 minutos, e regressava ás 18 e 10, só nas quartas feiras e domingos, por serem dias das feiras ou mercados em Miranda do Corvo e Louzã, com o que teria muito a ganhar o commercio desta cidade e o da região do norte deste districto.

Novos socios

José Augusto Pessoa de Vasconcelos, Coimbra.
Dr. Alberto A. Dias Pereira, idem.
João Vasco de Carvalho idem.

Bairro do Penedo da Saudade

Ha quase dez anos que foi construido o bairro do Penedo da Saudade, onde logo principiaram a ser feitos novos predios.

A febre da construção, porém, parou devido ao nenhum caso que se tem feito daquele bairro.

Tendo a Camara da gerencia

do sr. dr. Marnoco e Sousa acedido a cedencia-duma porção de terreno do sr. dr. José Bruno para o alargamento da rotunda, no ponto principal desse bairro, com a condição da Camara ali gastar anualmente 500\$00 escudos, apenas parte duma rua se encontra concluida; todas as mais se conservam num estado deploravel por falta de regularização, impedindo que ali possam ir de carro, sem perigo dele se voltar, os numerosos visitantes de Coimbra.

No orçamento municipal para este ano figura a verba de 500\$00 escudos para regularização do bairro do Penedo da Saudade.

Oxalá que esta verba seja ali applicada e não desviada para outro fim.

A rua principal, que vai do Bairro de S. José ao de Santa Theresa, é aquella que deve ter a preferencia. Nela se deve gastar toda essa importancia por ser a rua principal, a mais transitavel do bairro e para que os visitantes desta cidade não saibam que ha quase dez anos que aquele bairro se encontra em tal estado.

Apelo aos medicos municipais

Pela Delegação de Saude deste districto está sendo notificado aos medicos municipais que o sr. ministro do interior esperava da sua dedicação e amor patriótico que prestassem os seus socorros aos militares que regressam do serviço de campanha e aquem faltem recursos para se tratar convenientemente.

Demissão do ministerio

Andava-se ha muito tempo a falar em recomposição ministerial, afirmando muitos que mais se podia esperar gabinete novo conservando a fórmula da união sagrada.

Neste caso, presumia-se que ficassem alguns dos ministros, continuando a presidencia do sr. dr. Antonio José de Almeida.

O sr. dr. Afonso Costa safu para o estrangeiro em serviço do Estado, segundo se diz, e enquanto s. ex.ª por lá permanecia rebentou a crise politica em Portugal e por tal forma que o sr. dr. Antonio José de Almeida se viu forçado a dar a demissão colectiva do ministerio sem esperar a chegada do sr. dr. Afonso Costa.

Os democraticos, principalmente, andavam descontentes com a marcha da politica governamental e esperavam ha muito gabinete novo. A publicação de um decreto sobre o Conselho Economico Nacional foi a casca de laranja que fez cair o governo.

Sem querermos apreciar esse documento, que tão grande opposição mereceu á maioria da Camara dos Deputados, só temos que lamentar que o ministerio caísse sem que o sr. dr. Fernandes Costa, ministro do fomento, chegasse a dar cumprimento ás suas promessas sobre melhoramentos que lhe foram pedidos para esta cidade.

Nem mesmo se conseguiu a reforma da frontaria do Liceu, ficando sem se saber a quem pertence a responsabilidade de se não fazer esta obra.

Jorge Grave

Deve chegar no proximo dia 1 de Maio a esta cidade, com a companhia do Teatro da Republica, a cujo elenco pertence, o nosso amigo e distinto actor, sr. Jorge Grave, um dos novos que



mais se tem salientado não só pelo seu talento como tambem pela forma como tem tratado as personagens que lhe tem sido distribuidas e que tem interpretado com todo o esmero e propriedade.

Damos, pois, as boas vindas ao sr. Jorge Grave e fazemos votos porque prosiga na sua carreira com o mesmo brilho com que o tem feito até agora.

Excursão de estudo

Os alunos de arquitectura da Escola Brotero acompanhados do seu professor, o sr. Silva Pinto, foram no domingo, em excursão de estudo ao velho mosteiro de S. Marcos.

Tudo promessas e só promessas.

Ordem para continuar a construção do edificio para a Escola Brotero tambem é coisa em que se não fala, como na falta de dotação para estradas, etc., etc.

Quando os que se dizem amigos de Coimbra, pouco ou nada fazem em beneficio desta cidade, não admira que outros, que mal a conhecem ou nenhuma simpatia por ella tem, a desprezem, deixando por fazer obras que Coimbra reclama com justiça ha muito tempo.

Politicamente é para nós indifferente a queda do Governo. Os bons amigos da cidade são os que melhores serviços lhe prestarem. Não ocultamos por isso o nosso agrado e a nossa gratidão quando alguém, sem ter esse dever, se apresenta como defensor da nossa terra, tantas vezes esquecida e ludibriada.

Como os cofres publicos nunca estiveram tão exaustos como agora em virtude das despesas da guerra, é muito difficil conseguir verbas para melhoramentos e assim não se pode supôr quando Coimbra terá a fortuna de encontrar no governo algum amigo dedicado que queira fazer-lhe a justiça de a atender nas suas justas reclamações.

Se não estamos em erro, faziam parte do governo que decretou o entroncamento da linha ferrea da Beira Alta na Pampilhosa, dois filhos de Coimbra, e jámais se poderá esquecer que Emidio Navarro, o ministro a quem esta cidade mais deve, não era daqui.

E' que ás vezes os favores recebem-se de quem menos se espera.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Palradores na Café (Os) — Com este interessante titulo publicou-se, no Porto, em 1822, um periodico satyrico, cujo primeiro numero appareceu a 3 de dezembro d'esse anno, proseguindo hebdomadiariamente até 15 de março de 1825, seguindo-se-lhe o denominado *Columna de Pasquino*, a que já fizemos a devida referencia no logar competente. De onde se vê que os *palradores de café* são mais antigos do que muita gente pensa... Imprimia-se na Typographia da praça de Santa Thereza.

Pamphleto — Appareceu, no Porto, a 1 de janeiro de 1894, o primeiro numero d'este semanario de critica politica, exclusivamente redigido por João Chagas, tendo a redacção na rua do Laranjal, 48 e a impressão na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Sahia aos domingos, em 8 paginas, a duas columnas. Não chegou a durar 6 mezes, por ter o seu director transferido a sua residencia para Lisboa.

Panorama (O) — Tinha o sub-titulo de «magazine semanal illustrado», este periodico que viu a luz, no Porto, em 16 de agosto de 1906 e que teve curta duração, por causa de dissidencias entre o director, Ayres de Carvalho, e o proprietario, cujo nome nos não recorda. No seu genero, de litteratura sensacional, foi uma publicação bem feita. Constava cada numero de 16 paginas, formato 24 x 33, com grande copia de illustrações e uma collaboração muito variada. Imprimia-se na Typographia do Porto Medico, á praça da Batalha, 121, tendo a redacção na rua do Almada, 225.

Pantheon (O) — Sahiu no Porto, a 15 de novembro de 1880, o primeiro numero d'esta revista quinzenal de sciencias e letras, de que foram redactores J. Leite de Vasconcellos e Mont'Alverne de Sequeira. Cada numero constava de 16 paginas, formato 15,5 x 24, com capa de côr. Deixou de publicar-se em 1881. Era impressa na Typographia Nacional, da rua de Santa Thereza, 18.

Pantheon dos Pianistas — Teve este titulo uma revista quinzenal de musicas para piano, editada no Porto, pela casa Costa Mesquita. Appareceu em janeiro de 1882, e publicou-se até novembro do mesmo anno, sahindo ao todo 22 numeros, cada um com a sua composição musical.

Papagaio (O) — Foi um quinzenario, litterario e illustrado (pelo processo lytographico), que appareceu, no Porto, a 15 de novembro de 1888 e teve um anno de existencia. Cada numero era constituído primeiro por 8 e, depois, por 12 paginas, formato pequeno, sendo então 4 illustradas e 8 de texto. O redactor artistico era F. Maciel. A impressão e composição faziam-se na Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 55, tendo sahido os primeiros numeros na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Teve curta vida.

Paquete Estrangeiro — Foi um tri-semanario portuense, publicando-se ás 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, ordina-

riamente, e dando numeros extraordinarios sempre que os acontecimentos assim o exigiam. O primeiro numero appareceu a 3 de julho de 1826; e o ultimo, que foi o n.º 77, a 29 de dezembro do mesmo anno. Em formato 30 x 21, cada numero era constituído por 4 paginas de impressão, a duas columnas cada pagina, divididas por linha branca. No cabeçalho, por cima da designação do titulo, havia uma pequena vinheta representando uma embarcação com as velas enfunadas. O seu primitivo redactor foi Antonio Pedro Gonçalves, lente da cadeira de Commercio na Real Academia de Marinha (depois Academia Polytechnica), que tendo sido desterrado para Tentugal, por desaffecto ao governo constitucional, e por incorrigivel, protestou no n.º 59 do jornal contra a injustiça de taes accusações, por isso que sempre havia defendido a Carta em todos os seus escriptos. Parece, porém, que o sabiam implicado n'uma conspiração contra a nova ordem de coisas, suspeita de que não se illibou convenientemente, e até o proprio jornal que elle redigia inseriu quanto em seu desabono os contrarios escreveram e publicaram (!) A impressão do *Paquete Estrangeiro* era feita na Typographia da Viuva Alvarez Ribeiro e Filhos (com licença da respectiva Commissão de censura).

Não são vulgares as collecções d'este periodico, cotando-se no mercado, quando apparece alguma em boa conservação entre 3 a 4\$000 reis.

Paraiso (O) — Appareceu, no Porto, a 6 de fevereiro de 1857, o primeiro numero d'este «jornal litterario, romantico e jocoso», de publicação semanal, em 8 paginas, a duas columnas de impressão, formato 20,5 x 15. Era uma revistinha de «jovens, na flor dos annos, fascinados pelo amor da litteratura», como os proprios fundadores declaravam no referido numero. Publicava um romance *Os dous monges*, original de Antonio José Pereira Leite Junior, e um poemeto, *Pobreza, Avarizia e Morte*, por Manuel de Castro Sampayo. Imprimia-se na Typographia de A. J. da S. Teixeira, do largo do Laranjal, 4. Que saibamos, sahiram apenas quatro numeros, apparecendo o ultimo a 2 de março.

(Não vem em nenhum dos livros de Silva Pereira.)

Pardal (O) — Teve este titulo um «semanario humoristico illustrado», que appareceu, no Porto, a 5 de março de 1911, e do qual era proprietario, editor e director, Ayres de Carvalho, redactor do *Jornal de Noticias*. Tinha a redacção na Cancellaria Velha, 47, onde tambem se fazia a composição e impressão. Cada numero constava de quatro paginas, a quatro columnas de composição, sendo a ultima pagina de anuncios. De genero alegre, apresentava collaboração variada em prosa e verso, e desenhos e caricaturas de Christiano de Carvalho. O titulo era em letras de phantasia, tendo á direita um garotito de mãos nos bolsos e fumando despreocupadamente o seu cigarro. O *Pardal* publicou-se, aos domingos, durante algumas semanas, obtendo um razoavel exito de venda. (*Pardal*, no calão restricto ao meio portuense, significava ladino, esperto, sagaz, etc.)

Segue.

ALBERTO BESSA

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Italico

Estou a chegar ao fim da prova que prometi ácerca do infeliz e incoerente procedimento que a Camara adoptou para com os professores primarios.

Em ultima analise as razões apresentadas para desculpar a fealdade do acto são, no dizer da Camara, as grandes dificuldades do tesouro municipal e o tardio recebimento da celebre circular da contabilidade publica, que declara que o governo só subsidiará os municipios que, apesar de terem lançado o maximo da percentagem sobre as contribuições directas, ainda assim apresentam deficit.

Quando á primeira razão, nenhum valor ela tem porque as dificuldades do tesouro não são deste ano. Existiam já quando a Camara resolveu aumentar os vencimentos dos professores. Isto, que já foi publicamente affirmado, simplesmente me prova que a Camara á falta de razões lançou mão deste pretexto para iludir os professores. Não conseguiu, porém, convencer-nos, nem a ninguem que tenha prestado um pouco de atenção a estas coisas.

O recebimento tardio da circular, que segundo me consta não seria recebida por a Camara se um dos vereadores a não tivesse ido buscar a Lisboa, alem de ser um facto muito extraordinario tambem nada explica.

E digo extraordinario porque não é natural que uma circular feita em novembro numa repartição publica ainda em janeiro, isto é, três meses depois, não tivesse chegado ao seu destino.

Mas mesmo que assim seja ainda não fica explicado o acto da Camara, pois que a circular só repete o que estava disposto nas leis em vigor e que a Camara tinha obrigação de conhecer.

Assim o Decreto de 29 de Março de 1911 nos numeros 2.º e 9.º do artigo 53.º diz que os municipios poderão lançar até 30 por cento sobre as contribuições directas para ocorrerem ás suas despesas com a instrução, e acrescenta que o Estado subsidiará aqueles que apresentarem deficit. E o artigo 54.º do mesmo decreto acrescenta que o Estado só concederá subsidio aos concelhos que apresentarem deficit quando se mostre disso carecerem.

Igual doutrina contem o numero 2.º do artigo 1.º do Decreto de 19 de Outubro de 1913.

Ora a Camara de Coimbra lançou apenas sobre aquelas contribuições a percentagem de 22 por cento. Se esta podia elevar-se a 30 por cento e se a Camara é a propria que declara que a taxa de 26 por cento é já sufficiente para cobrir todas as despesas com a instrução, provado fica que o Estado lhe não devia conceder subsidio algum, porque o Municipio de Coimbra mostrou que dele não carecia.

Como é que se compreende que a Camara, não tendo lançado a taxa minima, vá pedir ao Estado um subsidio alegando que tem deficit?

Pela doutrina da Camara chegava-se á extravagante conclusão de que o aumento não era feito por ela mas pelo Estado. O total do aumento montava a 5.600\$00 e a Camara pedia ao Estado 5.000\$00 o que reduz a boa vontade e generosidade daquela a 600\$00.

Não se conheciam estas disposições legais? Tanto peor. Então confessasse o erro, mas não se pretendesse ocultá-lo com enganosos subterfugios e expedientes futeis.

É que a Camara de Coimbra, esquecendo-se das leis, esqueceu tambem que os professores sabem lê-las.

Cheguei ao termo da questão e creio ter provado tudo quanto affirmei. Simplesmente lamento que outros meus colegas, mais prestigiosos pela idade e pela intelligencia, não tenham tambem levantado na imprensa o seu protesto, com lealdade e decencia sim, mas tambem com vigor e energia.

Aparte um artigo dum meu colega e particular amigo publicado no Portugal encontrei-me só, isolado. Nem por isso deixei de che-

gar ao fim, e não me arrependo de o ter feito. O facto simplesmente mais e mais me convence de que as conveniencias sociais e a comodidade nem sempre acompanham a justiça e a razão. Nestas condições, os professores teem o que merecem.

Mas o procedimento da Camara nem por isso deixa de ser uma flagrante injustiça e uma afronta feita ao professorado do concelho.

Pode a Camara reconsiderar e emendar a mão; pode tentar indemnizar por outro modo os professores do prejuizo monetario que lhes causou; a injustiça e a desconsideração, a ilegalidade e o engano, hão de ficar para lhe servir de epitafio quando ela se afundar na voragem do esquecimento.

NEVES RODRIGUES

Carlos Lobo

O ultimo numero da *Ilustração Portuguesa* dedica uma das suas brilhantes paginas ao nosso estimado amigo e patricio, sr. Carlos Lobo, referindo-se com palavras de louvor á exposição que aquêle artista acaba de fazer na Fotografia Gonçalves, e onde os seus trabalhos foram devidamente apreciados.

Consolação sobremaneira vér justificado o credito de Carlos Lobo, um artista conimbricense demais modesto, mas que tem a consagração a opinião autorisada dos criticos que a êle se referem e que agora na capital obteve o justo premio do seu talento e das suas aptidões artisticas.

As nossas felicitações.

Teatro Sousa Bastos

Nos dias 27, 28, 29 e 30

4 REBITAS DE ASSINATURA PELA COMPANHIA DO 4

TEATRO APOLO de Lisboa

COM AS PEÇAS DE SUCESSO

O CHICO DAS PEGAS

OPERETA

Amores em Coimbra

OPERETA

Folha corrida

REVISTA

De alto a baixo

REVISTA

Faculdade de Letras

Reuniu-se a congregação desta faculdade que designou os dias 25 a 28 do corrente para as provas escritas e os dias 7 e 8 de Maio para as provas orais do exame de bacharelato na secção de filologia germanica do sr. João Hickling Anglin Marcou, tambem a prova escrita do doutoramento do bacharel sr. Carlos Simões Ventura, na secção de filologia classica, para o dia 11 de Junho e a prova oral para o dia 19. A defesa da dissertação será no dia 27.

Exposição de rosas

O ano passado o nosso prezado amigo, sr. Antonio de Barros Taveira, gerente da Nova Companhia de Massas e Moagem na Estrada da Beira, apresentou uma exposição de crisantemos que fez a admiração de todos que tiveram o praser de a visitar.

Não se supunha que em Coimbra pudesse ser cultivada com tanto esmero e com tanta paciencia uma tão grande colecção de flores daquela especie, que não são decerto das menos ingratas nem que exigem menos trabalho.

Esta exposição fez despertar por aí o desejo de se fazerem exposições de flores, rosas e cravos, nas suas épocas proprias. Falou-se muito nisto e chegamos até a ter a esperanza de que este ano, no mês de Maio, que está a bater-nos á porta, se realisasse já a primeira exposição de rosas.

Não nos consta, porém, que haja trabalhos preparados para este fim, não obstante haver por aí dedicados amadores e cultivadores de rosas que ainda estão a tempo de fazer a exposição.

Entre os que podiam concorrer, parece-nos não errarmos citando os nomes dos srs. coronel Forjaz, dr. Couceiro Martins, D. Maria Augusta Vieira de Campos, dr. Cunha Vaz, José Baptista, Daniel Baptista, dr. Bazilio Freire, Francisco Mendes da Silva, dr. Silvio Pelico, Daniel dos Santos, o Observatorio Meteorologico, José Clemente Pinto, etc.

Mãos á obra, que a época aproxima-se e Coimbra tem elementos para se apresentar bem nessa exposição.

Contra os açambarcadores

O sr. governador civil atendendo ás reclamações que na imprensa tem sido feitas contra os açambarcadores, assunto a que mais uma vez nos referimos no nosso ultimo numero, determinou que as hortaliças não possam ser exportadas sem uma guia de transito, que será passada na administração do concelho.

Tal medida devia estender-se ás galinhas e ovos, que estão sendo exportados em grande quantidade.

"A Canção de Portugal"

Este semanario literario, musical e ilustrado que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso amigo e conterraneo Jorge Gonçalves, vai começar a publicar mensalmente e desde o proximo numero 61, em separado, em bom papel e bem legivel, independente da musica que ensere semanalmente, uma valsa, polka, mazurka, two-step, etc., com que os seus leitores poderão engrassar os seus arquivos musicais.

Essa regalia é apenas concedida a quem tome assinaturas desse jornal na sua administração, rua do Arco a Jesus, 81-1.º, as quais serão acrescidas apenas de 10 centavos, ou sejam 30 centavos a assinatura, por cada serie de 10 numeros.

Os pedidos de assinaturas nessas condições devem ser feitos á administração daquele jornal até ao dia 15 de maio proximo.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16  CARDOSO & C.A.

Ismael Teixeira de Sá

Partiu ultimamente para França o sr. Ismael Teixeira, impressor da Imprensa da Universidade, e filho do nosso estimado amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá.

Os seus colegas enviaram-lhe no sabado, o seguinte telegrama:

Ao partirem para a defesa da Patria e Justiça, os teus colegas e amigos da Imprensa abraçam-te, desejando feliz viagem a ti e aos teus camaradas.

Lêr mais noticias na 4.ª pagina.

Desordem

Na noite de sabado houve desordem entre soldados do 2.º grupo da administração militar e civis que teve o seu inicio na Praça do Comercio, e na qual interveio o official da ronda que foi desrespeitado, pedindo este o auxilio do posto da Guarda Republicana da Praça 8 de Maio.

Quando os soldados desordeiros ali chegaram uma praça da Guarda, ao intervir, foi agredida. Em sua defesa veiu um seu camarada que deu uma coronhada no agressor, fazendo-lhe um ferimento na cabeça, que teve de ser cosido com dois pontos naturais.

O ferido deve hoje ter alta do hospital.

Os soldados do 2.º grupo todos os dias cometem para aí as maiores tropelias, algumas graves, tornando-se por isso necessario á respectiva autoridade empregar medidas de repressão, como a imprensa de Coimbra de ha muito vem reclamando.

A récita dos estudantes de Medicina

Continuam cheios de entusiasmo os estudantes de Medicina pela sua propria récita, que se realiza no dia 4 do proximo mês de Maio, no Teatro Sousa Bastos, como já informamos.

O produto desta simpatica festa revertirá para as enfermarias de sifilografia e de creanças do Hospital da Universidade, fim altamente simpatico que honra sobremaneira os seus iniciadores.

O scenario é oferecido pelo sr. Moura Marques.

A peça será representada tambem em Braga e talvez no Porto. Consta-nos que o sr. Fernando Correia, autor da peça, vai ser processado por um assistente da Faculdade de Medicina que nela é alvejado.

Teatro Sousa Bastos

Está despertando o maior interesse nesta cidade a vinda aqui do Teatro Apolo, que dará quatro espectaculos no Teatro Sousa Bastos, sendo o primeiro com a opereta, o *Chico das Pegas*, na proxima sexta-feira.

Nos dias seguintes representarão *Amores em Coimbra* e as revistas *De Alto a Baixo* e *Folha Corrida*.

Na segunda feira concluiu a sua arrojada experiencia o grande artista Julio Vilar, que durante 5 dias se conservou enterrado sem comer.

Julio Vilar foi muito festejado.

Justo pedido

Recebemos a seguinte carta.

... amigo e sr. Arrobos. — Pedia-lhe a fineza de, por meio do seu jornal, chamar a atenção de quem competir a fim de ser prontamente reparado o lanço da estrada nacional n.º 12, compreendido entre a Arregaça e Calhabé.

Parece impossivel que se deixe chegar a tal estado uma estrada que já hoje se pode considerar uma rua da cidade em vista das imensas construções que se fizeram e continuamente se estão fazendo nas suas margens.

Nos socalcos, que são ás centenas, e no proprio leito da estrada o pó é ás carradas, de forma que não se pode abrir uma janella das nossas habitações sem o risco de as vermos invadidas por tão grande porcaria, e o que é mais: — correr-mos o perigo de tão grande mixórdia se infiltrar nos nossos pulmões.

Ora, francamente, ainda ha pouco um cavalleiro da maior respeitabilidade, meu amigo e visinho, me disse que tinha a certeza absoluta de que não era por culpa do ministro respectivo que o reparo se não fazia.

Em vista disso não é difficil, nem fóra de proposito, fazer-lhe ver que, se não quer ou não pode cumprir convenientemente com os seus deveres tem um caminho a seguir: — demittir-se.

Coimbra — Arregaça — 23-4-917. — Um seu assinante.

AVISO

A Comercial

41 — RUA VISCONDE DA LUZ — 45

Previnem-se todos os mutuarios, que esta casa suspendeu as suas transacções de emprestimos sobre penhores, e que todos os objectos com mais de três mezes de juros em atraso devem ser retirados até ao dia 30 do corrente mês e passado este praso, serão immediatamente vendidos em leilão ou como melhor convier ao estabelecimento.

Coimbra, 18 de Abril de 1917.

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

Remedio francês



Remedio francês

Transcrição

O *Diario da Madeira* acrescentou á transcrição da cronica literaria de Corrêa da Costa ácerca dos livros *Alem-Mar* e *Ana Clara*, os comentarios que seguem:

Na *Gazeta de Coimbra* publicava ha dias o nosso prezado amigo e requintado literato sr. Corrêa da Costa uma interessante e justa apreciação dos ultimos livros dos nossos distintos patricios srs. João Cabral do Nascimento e Alfredo de Freitas-Branco, autores, respectivamente, do poemeto *Alem-mar* e *Ana Clara*. Vamos transcrevê-la não só para que se veja como lá fora prestam homenagem ao talento daqueles escriptores, como tambem pelo prazer espirital que nos eomunica a prosa ritmica, simultaneamente elegante e preciosa, do critico, que é bem um livro artista dentre os que são da moderna pleiade de literatos.

Ao nosso colega *Diario da Madeira* agradecemos a transcrição e as palavras em que se refere ao nosso distinto colaborador sr. Corrêa da Costa.

Pelas tropas portuguesas

Na proxima segunda-feira, ás 9 horas, será celebrada uma missa no altar da Rainha Santa, na igreja de Santa Clara, mandada dizer por um grupo de senhoras de Lisboa, que teem os seus maridos ou filhos fazendo parte da expedição portugueza em França.

Pede-se a assistencia das pessoas desta cidade que se encontrem nas mesmas condições.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. José da Silva Ventura, proprietario em Limêde, donde era natural.

O cadaver foi conduzido para Cantanhede.

Geos da sociedade

ANNIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Idalina Augusta Correia e os srs. dr. José Pereira de Paiva Pitta, Nicolau da Fonseca e João de Sá Teixeira Braga.

Amanhã, a sr.ª D. Estrela Correia dos Santos.

Sexta-feira, a sr.ª D. Leonor de Serpa Pimentel e o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

DOENTES

Encontra-se doente tendo que recolher á cama o sr. Visconde do Ameal.

— Está igualmente doente a sr.ª D. Maria do Carmo, dedicada esposa do sr. Adriano Marques.

— Foi acometido de doença repentina o sr. Cipriano Dias da Conceição.

A todos desejamos o seu completo restabelecimento.



Livros novos

Devem sair brevemente editados pela casa editora França Amado, desta cidade, os livros *Novena*, do distinto poeta sr. Luiz Joaquim Pinto e *A legenda das horas*, do nosso colega Corrêa da Costa, segundaniista da Faculdade de Direito de Coimbra.

Instituto de Medicina Legal

Pelo Instituto de Medicina Legal foram enviados ao juiz de direito de Coimbra, os relatorios e pareceres do Conselho medico legal sobre as autopsias de José Ferreira Pereira, de Penela, vítima de um tiro no cerebro, e especificadamente no himisferio esquerdo, consequencia directa e necessaria da morte; e Manuel Abel, do Cabril, concelho da Pampilhosa da Serra, vítima dum ferimento profundo na região anterior do pescoço, interçando a parte superior da laringe e denotando a intensão de matar por degolação, sendo a causa necessaria da morte.

Ao juiz de direito de Vouzela, o relatorio e parecer do conselho medico-legal sobre o resultado da analise toxicologica das visceras de três cães, tendo-se encontrado na analise a presença de estricnina.

O conselho nas autopsias era composto dos srs. drs. Luiz dos Santos Viegas, Afonso Augusto Pinto e Vicente Augusto Ferreira Rocha, director substituto da morgue e relator.

O conselho das analises era composto pelos srs. drs. Alvaro José da Silva Basto, relator; Luiz

dos Santos Viegas, dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha e Egas Ferreira Pinto Basto.

Queda dum comboio

José Maria Paixão, de 20 anos, de Fala, quando no domingo, ao passo de nivel dos Casais, descia com o comboio em andamento, caiu e recebeu dois ferimentos na cabeça, além de varias contusões pelo corpo.

Deu entrada no Hospital da Universidade.

Donativos para os nossos pobres

O nosso respeitavel amigo e patricio, sr. Daniel Saraiva Vieira, actualmente em Africa, enviou-nos uma nota de 5\$000 reis para pagamento da sua assinatura, sobranço de 1\$800 reis que mandou entre-aos pobres da *Gazeta*.

Agradecemos a sua esmola, que foi assim distribuida:

Joaquim Inacio, bairro de S. José.

Maria Delfina de Jesus, rua Direita.

Joaquina de Jesus, Montarroio. Maria do Rosario, idem.

Esta foi contemplada com 300 reis e a outras com 500.

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

- 1,45 *Mixto*. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
- 2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
- 3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 7,35 *Tramway*. Alf. e Figueira.
- 10,46 *Mixto*. Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa.
- 11,43 *Rapido*. Pamp. e Porto. (Até 30 de Abril.)
- 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
- 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
- 16,36 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
- 20,40 *Rapido*. Entronc. e Lisb. (Até 30 de Abril.)
- 23,45 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

- 0,20 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,30 *Tramway*. Fig. e Alf.
- 2,20 *Mixto*. Porto.
- 3,24 Lisb., Entronc. e Alf.
- 4,15 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
- 8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
- 11,15 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
- 12,07 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
- 13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.
- 16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
- 21,10 *Rapido*. Porto e Pamp.

Recurso

O Supremo Tribunal Administrativo regeitou o recurso da comissão executiva da Camara Municipal de Olyreira do Hospital contra a professora do mesmo concelho, sr.ª D. Isabel da Fonseca Lobo, podendo por isso esta senhora ser reintegrada no mesmo logar, como é de toda a justiça.

Esta questão dura ha muito tempo e foi muito bem tratada e dirigida pelo advogado, nosso amigo, sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues.

Parabens á referida professora, que, tem exercido ultimamente este cargo na escola de S. Frutuoso, deste concelho

PELOS TRIBUNAIS

Em audiencia ordinaria do dia 23, foram distribuidos os seguintes processos: 2.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade Carrelo & Gonçalves, contra Manuel Joaquim Vilaça, residente na rua dos Loios desta cidade; advogado dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra João Antunes Pereira e mulher, da Quinta do Acipreste, freguesia de Antanho; advogado, dr. Chaves e Castro.

Furto de roupa

Na segunda-feira foi furtada da Portagem uma trouxa grande de roupa, que uma lavadeira de Ceira ali tinha deixado, como é costume, enquanto se procedia á distribuição de outra por diversas freguezas.

Era uma obra de caridade fazer a apreensão dessa roupa visto a mulher ser pobre e ter que indemnizar os respectivos donos.

A policia tomou conta do caso, tratando de procurar o autor da proesa.

Sanatorio militar de Agueda

Pelo ministerio do interior foi circulado ao governo civil e por este á administração do concelho, pedindo que informem quais as familias dos militares regressados da Africa, desde 1 de Fevereiro do corrente ano, com residencia neste concelho que não dispõem de recursos suficientes para os sustentar, tratar e prestar-lhes o indispensavel conforto, a fim de que possam ser relacionados os que, pelo seu precario estado de saude e de falta de subsistencia, devem ter preferencia na entrada no Sanatorio Militar de Agueda.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$100
branco	1\$100
amarelo	900
rajado	900
frade	800
Trigo branco	1\$500
tremês	1\$350
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3#800 e	3#900
Batatas	900

Libras, 8#500. Ouro, 70 %

Missa

No proximo sabado, ás 9 horas, será celebrada na igreja de S. Bartolomeu uma missa, mandada dizer pelo sr. Carlos Mesquita, em sufragio da alma do sr. Augusto Luiz Marta.

Arrematação

Termina amanhã o praso para a entrega das propostas, na Direcção das Obras Publicas, para o fornecimento de 56#3,80 de madeira de eucalipto serrada em diversos formatos.

CARROÇA para muar, vende-se uma usada, na « Sanitaria »

CHARRETTE e arreo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

COMPRA-SE uma fieira e uma calhandra, em bom estado. Contrata-se na Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, n.º 108 e 110.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escricitura comercial. Informações na tipografia deste jornal.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

PRECISA-SE muito dum serfalleiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune. Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

VENDE-SE um saldo de charruas de 2 mãosinhas e algumas para lavar vinho e os accesorios para as mesmas. Para informações Antonio Sousa, rua Ferreira Borges, 108-110.

1.º ANDAR PARA ESCRITORIO. Subloca-se na rua Ferreira Borges. Para tratar na Praça do Comercio, n.º 23.

Automovels e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accesorios de toda a especie para automovels.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra + Telef. 250.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Preferam sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado. Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoyeis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accesorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

+++++ COIMBRA +++++
Lobo da Costa & Comandita
Mondego
Sociedade Metalurgica
Ha grande quantidade na
Cadinha para fundição

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Parisiense — Teve este titulo uma publicação quinzenal, «revista illustrada da elite, de litteratura, arte, musica e instantaneos photographicos», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de janeiro de 1914, dirigido por D. Maria da C. Pereira, tendo como redactor-chefe Jean de France, pseudonimo. Era uma publicação profundamente illustrada com photographuras, desfinada, na sua maior parte, á exploração do annuncio. A impressão, sobre papel de luxo, fazia-se na Typographia Paulino, da rua Formosa, 223, sendo a redacção na rua 31 de Janeiro, 53. Que saibamos, publicaram-se 12 numeros.

Parra (A) — Sahiu a 3 de janeiro de 1884, o primeiro numero d'esta revista semanal, dirigida por Augusto Gama, tendo como redactores Calpino e Tau (pseudonimos), a redacção estabelecida na rua dos Guindões, 80, e a impressão na rua do Campinho, 19 (Imprensa Civilização). Era uma folha de critica alegre aos ridiculos do Porto, e foi distinctamente redigida.

(Não foi jornal pornographico, como erradamente vem indicado no livro de Silva Pereira, com a resenha chronologica dos diversos jornaes publicados em Portugal. O erudito investigador fez, decerto, obra por informes deturpados, pois que, muito longe de ser pornographica era a Parra uma revista digna de entrar em todas as casas.)
Teve limitada existencia.

Parvosirões (Bs) — Teve este titulo uma «revista quinzenal de critica doce dos factos e typos portuguezes», redigida por Xisto Ximenes (pseudonimo), e publicada em forma de folheto, de 32 paginas, formato 18,5 x 12. Sahiu o 1.º numero, no Porto, em agosto de 1890, impresso na Typographia da Empresa Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178 a 184. Teve curta existencia.

Parvonia (A) — Foi uma «folha humoristica, politica, noticiosa, litteraria e theatral», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 18 de junho de 1876, publicandose, seguidamente, em todos os domingos, até ao mez de agosto seguinte. Redactores eram «O Pae Adão e a Mãe Eva»; a redacção estabeleceu-se na rua de S. João Novo, 9, 1.º, e a impressão na Typographia Nacional, da rua de Santa Thereza, 18. Cada numero apresentava, uma caricatura, ao centro da primeira pagina, toscamente gravada em madeira, visando especialmente a combater o partido

e as crenças catholicas. O cabeçalho era tambem illustrado, apresentando uma penna de pato e uma lapiseira, atravessando as diversas letras do titulo. A divisa era *Castigat ridendo mores*.

Parvonia Illustrada (A) — Foi o primeiro jornal humoristico illustrado que nos lembra de ter conhecido. Primeiro, na ordem chronologica, entenda-se. Sub-intitulava-se «jornal de critica contemporanea, politico, noticioso, litterario e theatral», e publicou o seu primeiro numero a 25 de fevereiro de 1875. Foi seu proprietario José Coelho Ferreira, estabelecido, ao tempo, com uma typographia na rua das Tappas, 1, na casa que faz esquina para a rampa que vae ter ao largo de S. João Novo. Ahi se imprimia o jornal, e ahi tinha a redacção. As illustrações que apresentava eram caricaturas de diversos personagens de evidencia no Porto, sendo as gravuras abertas em madeira, muito toscamente. Tanto por causa de algumas caricaturas que publicou, como por motivo de certos *sueños* e outras produções litterarias, soffreu o seu director e proprietario diversos dissabores, algo *contundentes*, embora não convincentes, porque o periodico continuou a apparecer uma vez por semana, e só suspendeu em 9 de julho do referido anno. De um desses dissabores referidos nos recordamos ainda perfeitamente, porque foi de dar brado na cidade. A *Parvonia Illustrada* inserira uma gravura representativa de um titular portuense, muito conhecido e estimado, em frente de uma manjedoura, com uma legenda tanto ou mais resultosa do que a gravura. Um grupo de amigos do titular visado pela injuria da folha, foram á redacção, e ahi tiraram desforço conveniente, chegando a vias de facto com o director e proprietario, tendo de intervir os typographos para evitar que o caso passasse a mais, como decerto passaria se não se desse aquella intervenção. O caso fez escandalo, e a gazeta fez um escauceo medonho com elle, aproveitando-o para reclame... e hoje poucos serão já os que se lembrem de tal.

O cabeçalho era illustrado com gravura em madeira, assignada por Wannimeil, actor, cantor, gravador e professor de esgrima, que por muitos annos residiu na rua de Santo Idefonso, na terceira casa á direita, quem vae do largo de Santo André para o lado do Padrão. Supponnos que tambem eram abertas por elle as caricaturas que saham na primeira pagina do periodico, que aliás não lhe davam honra alguma, visto serem mal feitas a valer!

A *Parvonia Illustrada* sahia ás segundas-feiras, e publicou-se até 9 de julho de 1875.

Segue.

ALBERTO BESSA

DR. FRANCISCO SUAREZ

Em cumprimento da resolução do Senado Universitario, os conselhos das Faculdades de Letras e de Direito designaram os professores, srs. Drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Eugenio de Castro e Almeida, Alvaro da Costa Machado Vilela e Manuel Paulo Mereia para representarem a nossa Universidade nas festas comemorativas do terceiro centenario da morte do grande

teologo e filosofo, Dr. Francisco Suarez, o qual se realiza em Granada.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na proxima segunda feira de-verá principiar na capela da Misericordia, pelas 19 horas, a devoção do Mês de Maria, com o maior brilho e solenidade.

Na igreja de S. Salvador tambem se realiza aquella devoção,

Federação Mundial de Academicos

Acha-se exposta na montra dos Armazens do Chiado uma linda aguarela de Raul Lino, dando em perspectiva uma vista do edificio ora em construção no terreno sito á esquina das ruas Alexandre Herculanio e Venancio Rodrigues para futura sede da filial em Coimbra da Federação acima mencionada. Aqui reproduzimos um cliché da aguarela, que sairá na *Atlantida*, do corrente mês, acompanhando de um artigo elucidativo dos trabalhos dessa Federação pelo sr. Myron A. Clark, que em seguida transcrevemos:

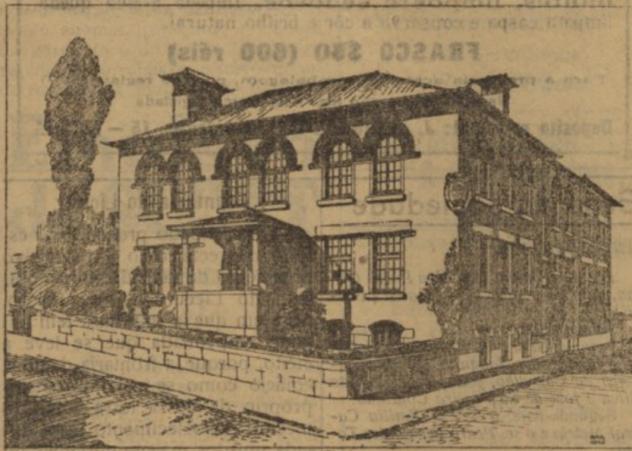
A felicidade de uma nação depende do caracter da sua mocidade, maxime da sua mocidade estudiosa, dentre a qual tem de sair os seus futuros dirigentes. Por toda a parte abundam as influencias que tendem a debilitar o caracter da mocidade, e nas cidades onde afluem academicos não faltam logares em que, pelo gozo passageiro do vicio, são arruinadas saúde e nobreza de sentimentos. E, portanto, digna de simpatia e apoio toda a iniciativa que visa ajudar os estudantes na formação de um bom caracter; e, pelo visto, obra patriótica toda a iniciativa que visa estabelecer, ao lado das casas de in-

mente se nota a ausencia completa das bebidas alcoholicas que tanto contribuem para as desavenças em ajuntamentos de academicos. O bufete tambem concorre para o convívio social nesta especie de club academico.

Acompanhando toda esta leda existencia em tão aprasivel ambiente, realisa-se a acção formativa do caracter por meio de conferencias no salão nobre, nas quais homens competentes discursam sobre temas de educação civica e moral, de accordo com as mais recentes e acatadas ideias scientificas; e por meio de sessões cinematograficas, nas quais são exhibidas pelliculas instrutivas e scientificas, alternando com outras, ora comicas ora dramaticas, mas evitando-se sempre as que descaem para a relaxação de costume e para a escola do crime, que tantas vezes caracterizam a moderna casa de espectaculos.

Uma bem mobilada sala de leitura, com jornais e revistas illustradas, tanto nacionais como estrangeiras, facilita ao estudante um meio de se conservar ao corrente dos acontecimentos sociais, scientificos e litterarios da actualidade, e uma modesta biblioteca fornece-lhe logar confortavel, propicio ao estudo e á meditação.

Todos estes trabalhos acham-se sob a immediata direcção do secretario geral, diplomado geralmente como bacharel de Humanidades por alguma das universidades ou por uma das duas escolas especiais mantidas pelas associações para a



fluencia malefica, instituições onde os rapazes encontram divertimento para as suas horas de ocio em uma atmosfera sã e moral.

Nos grandes centros universitarios da America do Norte existem sucursais de uma instituição chamada Associação Cristã de Estudantes, cujo principal objectivo é justamente o de proporcionar esse meio sã, propicio á formação do caracter. Esta instituição resulta de uma das manifestações utilitarias e assectarias da vida religiosa do povo americano, de que com tanto acerto fala Alfredo de Mesquita, no ultimo capitulo do seu admiravel livro *America do Norte*.

Em quasi todas as cidades norte-americanas ostentam-se majestosos edificios, construídos para sede do gremio local desta bem conhecida instituição, donde irradiam influencias benéficas, de natureza civica e ética, que muito concorrem para criar uma rija envergadura moral nos jovens que os frequentam. Procurarei dar aos leitores uma ligeira ideia do que seja a função desta sociedade.

Parte essencial de cada um de seus edificios é o ginásio, bem equipados com todos os aparelhos modernos para exercicios físicos, onde os socios cultivam com entusiasmo a boa saúde e a robustez do corpo, sob a direcção de um professor diplomado na especialidade, que organisa classes para exercicios ginasticos e promove toda a casta de desportos e de jogos athleticos. Todo o socio que se quer matricular neste departamento tem de submeter-se previamente a um rigoroso exame fisico, no curso do qual o professor encontra oportunidade de o guiar com bons conselhos higienicos e morais.

No grande atrio do edificio são instalados os bilhares, os *cuecos* e outras formas de passa-tempo, onde os frequentadores se recreiam nas horas de ocio sem a sugestão sequer da jogatina, pois todo o jogo de asar é terminantemente prohibido. A mobilia confortavel deste atrio faz dele o centro da vida social do edificio, pois convida á formação de grupos para palestrar ou para ouvir musica no *plano-player* ou no *grafonola*, e assim alivia a monotonia das longas tardes do inverno. Contiguo ao atrio encontra-se um modesto bufete, onde são servidos ligeiros lanches, cafés e refrescos, mas onde igual-

formatura dos seus secretarios. Em classes dirigidas por esse official ou por pessoas de sua confiança procura-se inspirar nos socios que espontaneamente se matricularem nas mesmas um desejo de prestar serviços altruistas aos que na comunidade constituem a classe dos desprotegidos e necessitados; ao mesmo tempo dá-se-lhes noções de como realizar este desiderato sem concorrer, como tantas vezes succede, para deprimir o recipiente do beneficio ou fazê-lo ainda mais dependente. De combinação com as autoridades locais, a associação promove certos trabalhos nos quais os socios, que assim o queiram fazer, adq irem pratica nestes serviços desinteressados e filantropicos.

Estas associações, conjuntamente com instituições analogas entre outras classes de jovens, unem-se em uma Aliança Internacional das Associações Cristãs de Moços, cuja comissão executiva tem a sua sede em Nova-York, e que promove, de comum accordo com a Federação Mundial Cristã de Estudantes, a organização de sucursais em outras partes do mundo. É sob a iniciativa desta comissão internacional que se procura estabelecer, em bases semelhantes ás dos seus congeneres no Brasil (nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Recife) um gremio dessa natureza em Coimbra, a futura sede do qual, ora em construção, será um dos ornamentos do bairro de Santa Cruz, como poderá verificar o leitor pelo cliché que acompanha estas notas e que representa a perspectiva do edificio, projecto do sr. Raul Lino.

Este festejado architecto, no arranjo e adorno interno das casas, interpretou admiravelmente o principio utilitario e filantropico da instituição, e, ao dar ao exterior o estilo portuguez modernizado, manifestou o seu espirito de adaptação ao meio particular em que cada gremio se estabelece, num perfeito equilibrio entre o nacionalismo e o cosmopolitismo exagerados.

Eis em rapida sumula o que são as Associações Cristãs de Estudantes, que tanto tem feito no estrangeiro por engrandecer a classe, e que esperamos outro tanto consigam fazer em Portugal, uma vez que ao pequeno nucleo, ora em começo na Lusitania, não falte o carinhoso amparo da mocidade academica.

Exames de Direito

Os juizes que veem presidir aos exames de estado de ciencias economicas e politicas, na nossa Universidade, são, respectivamente, os srs. Drs. Pimenta de Castro e Pina Manique.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Capelães militares

A subscrição aberta pelo Centro Academico Democracia Cristã, em favor da assistencia religiosa em campanha, está em escudos 835\$28.

A subscrição continua.

Economia Nacional

Resolver uma questão economica é exgotá-la nos seus efeitos perniciosos.

Foi P. Kropotkine quem escreveu que «um objectivo novo reclama novos processos».

Em Portugal, nem sempre se tem presente esta grande verdade.

Fez-se a Republica para salvar o país do tremendo *gachis* em que a Monarquia o collocára, e para despertar a alma nacional adormecida de longa data por erros continuos e desleixos culposos.

Mas, implantada a Republica, a tára ancestral de muitos dos nossos homens politicos continuou a afirmar-se num sentido negativista, fazendo politiquismo pessoal ou partidario, e esquecendo o interesse colectivo, o bem publico. Seria quasi natural que isso se verificasse nos primeiros tempos, mercê da impossibilidade de rapida adaptação dos espiritos a uma nova ordem de coisas ou a um diverso objectivo organico.

Todavia, era legitimo esperar que, de pronto, se tentasse conduzir os processos governativos no sentido de vencer velhos habitos de imprevidência, já que se rompeu decididamente com immoralidades normativas e habilidades de expediente.

A Republica tem uma obra imensa a realizar. A guerra veio facultar-lhe uma desafogada situação internacional e uma legitima compostura na discussão dos problemas internos.

Ha uma relativa calma nessas discussões.

Afigura-se-me, porém, que são mais as palavras do que as obras e que nem todos procuram habilitar-se a ser uteis ao país.

A questão economica, com base no problema das subsistencias, tem merecido muitas frases de efeito, muito comentario justo, e muitos decretos inefficazes. E vamos mal apenas com isso.

São valores aproximadamente negativos esses simplicissimos processos de contornar questões. Precisamos de valores positivos, de iniciativas ponderadas, de obras que fiquem. Precisamos de Vida.

A questão do pão deve ser resolvida, necessariamente, no sentido do Povo, isto é, no sentido geral. Será, no entanto, grave erro supor que é possivel consegui-lo atacando a lavoura nacional. A questão do pão é filha primogenita da questão agraria. Aquela não se resolverá, com caracter duradouro, enquanto esta subsistir.

Levianamente andarão quem acreditar o contrario.

A lavoura tem, por vezes, os seus caprichos, os seus azedumes politiquentes, as suas monomanias de força indomavel. É outro defeito nosso. Bem recentemente o evidenciou, em um erudito artigo, o meu particular amigo dr. Silvio Pelico (Filho). Prudente será contra-

balançar essas quasi infantiliidades, produtos duma irritabilidade medular, que as proprias dificuldades de vida lhe provocam. Contrabalançar como? Facultando á lavoura todos os meios de vida e de desenvolvimento que lhe são necessarios para a tornar remuneradora e menos irritavel.

Ha poucos dias, encontrando-me no Alemtejo, ouvi, a um lavrador, afirmações bastante sugestivas para merecerem ponderação. Trata-se de um homem inteligente, nada retrogrado, que ninguém ousaria acusar de anti-patriota sem descer á baixa calunia.

Pois bem; ele deu-me a sua palavra de honra que a cultura do trigo, desacompanhada, acarretava, presentemente, prejuizos á lavoura. Adubos, mão d'obra, gados, material agricola — tudo isso subiu desmedidamente de preço, sem que o aumento de preço do trigo, fixado na tabela official, esteja em proporção. No proximo ano, ver-me-ei, como os outros — dizia-me o lavrador citado — obrigado a preferir ao trigo outras culturas menos dispendiosas e mais remuneradoras, para não correr o risco de me arruinar economicamente. E, acrescentou, limitar-nos-iamos todos á criação de gados, se não fôra o perigo certo de reduzir o operariado rural á inacção e consequentemente á miseria.

Ora, tudo isso quer dizer que, no ano proximo, a produção do trigo será, muito provavelmente, inferior á do presente ano. Daí a possibilidade de um maior desequilibrio entre a produção e o consumo, fartamente agravado pela dificuldade de importações, com o estado de guerra, que ninguém vê quando terminará.

Parece, pois, urgente que das esferas governativas surjam medidas que tranquilizem a opinião publica, e imponham a Republica como um sistema de administração previdente, de moral equitativa e de planos progressivos. O contrario será protelar, confundir e anestesiar. E isso não serve. «Um objectivo novo reclama novos processos.» Situações excepcionais, impõem providencias excepcionais.

Novas dificuldades exigem novos antidotos. Resolver uma questão economica é exgotá-la nos seus efeitos perniciosos. Governar é coordenar, dirigir, provocar fontes de energia e desenvolver recursos existentes. Quererá o governo que se acabou de constituir olhar para tudo isso e realizar pela pasta do fomento e do trabalho coisas que se imponham pelas suas consequências e pelo seu valor? Confio que sim. Mas, com essa confiança vai o meu desejo ardente de que não seja illudida essa expectativa.



CASA AFRICANA De Adelino Freire & C.ª L.ª

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ * CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especializando a da Quinta da Conraria

Deposito de viagens da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : do Porto, fundada em 1868 :

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso Hoteleiro

Realisa-se como temos anunciado, nos proximos dias 28 e 29, este congresso que tem numerosas adesões.

As sessões realizar-se-hão na Sala Algarve da Sociedade de Geografia gentilmente cedida para esse efeito.

As companhias dos caminhos de ferro, fazem grandes reduções nos seus bilhetes e a inscrição é gratuita.

A comissão organizadora que é composta dos srs. dr. Magalhães Lima, Vasconcelos Correia, Adães Bermudes, Jeronimo Couto Rosado, João Narciso da Silva, Manuel Caldeira, Humberto Zenoglio, Manuel Roldan, e dr. José de Ataíde, envida todos os esforços para que o congresso tenha a maior importancia e dele saiam conclusões praticas.

As teses apresentadas são as seguintes:

Pessoal de hotéis e restaurantes, necessidade de uma escola para a sua educação, por dr. José de Ataíde, director da repartição do Turismo; pequenos hotéis, por Guerra Maia, redactor da Revista de Turismo; federação do turismo em Portugal, por João Bentes Castel-Branco, medico director das Caldas de Monchique; a escola profissional de empregados de hotéis, pela Sociedade Propaganda de Portugal; a repressão da mendicidade, a propaganda turistica, a necessidade de restringir as concessões de aguas minerais, a indumentaria, por dr. José de Ataíde; a industria hoteleira, por Manuel Roldan e finalmente Hotel Casino, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A tese desta Sociedade alem da memoria justificativa para a criação dum Hotel Casino em Coimbra tem a seguinte proposta:

« Considerando que no quarto congresso internacional de turismo, celebrado em Lisboa, foi proposto e aprovado o melhoramento de hotéis em Portugal; considerando que já se encontra em vigor a lei do ministro Almeida e Lima, destinada a favorecer a construção de hotéis modernos; considerando que são dignas de ser ponderadas afirmações da repartição de turismo tão inteligentemente dirigida pelo sr. dr. José de Ataíde, que com invulgar solicitude se tem dedicado a este assunto; propomos que o congresso emita os votos seguintes:

1.º Que dada a necessidade de grandes capitais, se forme uma empresa construtora de hotéis de luxo que deverá organizar-se neste congresso;

2.º Que a Sociedade de Propaganda de Portugal se esforce para que essa empresa se estabeleça sem demora e dê principio aos seus trabalhos em Coimbra, construindo um Hotel Casino. »

Novos socios

Inacio Rodrigues dos Santos, Coimbra.

Amadeu da Rocha, idem.

João dos Santos Correia, idem.

Contra os touros de morte

Afim de protestar contra tal barbaridade que agora se pretendia instituir no nosso pais, reuniu-se a direcção da Sociedade Protectora dos Animais, que resolveu officiar ao presidente da sua congénere de Lisboa, protestando contra a morte do touro na praça, embora o seu fim seja altruista, e assim alvitra que o autor desta iniciativa faça abater o touro no Matadouro, cumprindo depois a sua generosa oferta.

Tambem officiou ao Seculo no mesmo sentido, testemunhando-lhe ao mesmo tempo o seu reconhecimento pelos brilhantes serviços que tem prestado á causa publica.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), Koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

GARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Cruz Branca

No passado sabado reuniu esta benemerita Sociedade.

Presidiu a sr.ª Condessa do Ameal, estando presente grande numero de associadas.

Foi lida a seguinte carta do illustre general-comandante do corpo expedicionario, sr. Fernando Tamagnini, na qual agradece a mensagem que lhe foi enviada por esta Sociedade:

Ex.ª Sr.ª — Beijando as mãos de V. Ex.ª, venho patentear-lhe a minha gratidão e reconhecimento, assim como da Ex.ª Sr.ª Senhoras que, na assembleia da Cruz Branca, se dignaram honrar-me com as expressões referidas no officio de 27 de Fevereiro.

Agradeço os votos pela victoria das nossas tropas, as quais, tenho a maior fé, saberão, ainda que longe da Patria, engrandecê-la e honrá-la, escrevendo mais uma pagina brilhante na sua Historia.

Foi resolvido aceitar e agradecer o auxilio oferecido pela benemerita Associação de Bombeiros Voluntarios.

A sr.ª Viscondessa do Ameal comunicou estarem muito adeantados os trabalhos para a realisação da festa da flor, que deverá ter lugar na segunda quinzena de Maio e que é muito grande o numero de senhoras que muito amavelmente se tem oferecido para cooperarem.

Deu tambem parte de que se trata da organização de uma exposição de trabalhos no Jardim Botânico, concedido para este fim pelo seu illustre director, sr. dr. Julio Henriques, e de que estão sendo preparados albums com pinturas e poesias igualmente com o fim de angariar donativos.

Recebeu-se da sr.ª D. Maria Augusta Monteiro uma carta comunicando que com muito pesar não podia continuar a exercer o seu lugar de secretaria por se ter ausentado de Coimbra.

Foi resolvido anunciar que ainda podem tomar parte no curso de enfermagem as senhoras que desejem agora principiar e que as sessões tem lugar aos domingos no museu, ás 3 da tarde.

Pela sr.ª Condessa do Ameal foi entregue a quantia de 60 escudos de duas mensalidades do nosso benemerito patricio sr. Carlos d'Oliveira Gonçalves e 15 escudos produto já apurado da venda do discurso proferido pelo sr. Lopes de Mendonça.

Inscrveram-se como associados os srs.: Manuel Joaquim Dantas Guimarães, D. Olivia Dantas Guimarães, Manuel Joaquim Guimarães Junior, Manuel José Dantas Guimarães, D. Alice Machado de Barros, D. Emilia Adelaide Winkler de Figueiredo, Francisco José da Costa, D. Elisa Pedreira, Cardoso & C.ª, Alberto Duarte Areosa.

Enfim foi resolvido que a distribuição de socorros ás familias necessitadas dos soldados desta região que se encontram em campanha começasse depois da festa da flor.

Ler mais noticias na 4.ª pagina.

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a cospa e conserva a cor e brilho natural.

FRASCO \$60 (600 réis)

Para a provincia acrecece a embalagem, porte e registo (\$20)

Regeitas o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos ontem o menino Pedro Gama, filho do sr. José Maria Gama (Brasil).

Fazem anos:

Amanhã, a sr.ª D. Ermelinda Baptista e os srs. drs. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, João Rodrigues da Silva e José de Sá Pereira Coutinho.

Segunda-feira, a sr.ª D. Emilia Cabral Metelo e o sr. Pedro Fernandes Tomaz.

Terça-feira, nos srs. dr. Virgilio de Abreu Pessoa e Armando Mesquita.

BEBIDAS E CHEGADAS

Estive em Coimbra s. ex.ª rev.ª o sr. bispo da Guarda, D. José Alves Matoso.

Promoção

Acaba de ser promovida a 1.ª aspirante, e colocada na estação desta cidade, a sr.ª D. Idalina Augusta Correia, que por muitos anos foi encarregada da estação telegrafo-postal da Pampilhosa do Botão. Os nossos parabens.

Frontaria do Liceu

Foi mandado proceder ao estudo de rectificação e respectivo orçamento da fachada sul do edificio do Liceu Dr. José Falcão, obra em que a imprensa tem andado empenhada que se leve a efeito, porque a frontaria daquele edificio como se encontra é improprio da nossa terra e até do mesmo estabelecimento, sem duvida um dos mais importantes do nosso pais.

Agora que o sr. director das obras publicas recebeu communicação official de proceder aos trabalhos, certamente s. ex.ª ha de querer demonstrar a sua actividade e boa-vontade em servir a nossa terra, mandando sem perda de tempo fazer os estudos indispensaveis e organizar os orçamentos devidos, no que prestará um grande serviço a Coimbra.

São estes os nossos desejos que não de, certamente, interpretar os do sr. dr. Paulo de Barros.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 réis!

Rua Ferreira Borges, 16 CARDOSO & C.ª

Recita dos estudantes de medicina

Carece de fundamento a noticia que se propalou e de que nos fizemos eco, de que o autor da peça *A sombra de Esculapio*, ia ser processado.

Procurou-nos uma comissão para nos informar que entre professores e discipulos existe a mais cordeal união.

Energia electrica

Como haviamos noticiado, reuniu-se ontem o Senado Municipal para apreciar a proposta da E. H. E. S. E. para o fornecimento de energia electrica.

A condição pela qual a Camara era obrigada a adiantar a im-

portancia de 250.000\$00 estava sendo calorosamente discutida, depois de uma larga exposição sobre os trabalhos feita pelos srs. dr. Silvio Pellico e Virgilio Paiva Santos, no momento em que foi recebido um officio daquela empresa, declarando renunciar a clausula referida, mas pedindo á Camara que lhe desse garantias para effectivar o contracto.

Este officio causou a melhor impressão e deu ensejo a que o sr. Vilaça da Fonseca, presidente do Senado felicitasse a comissão executiva.

CRONICA DA SEMANA

Vá lá hoje uma historia, que não é da carochinha, porque tem muito de verdadeira.

Viveu em uma localidade não muito leguas distante de Coimbra, o padre Joaquim, ainda novo, robusto e simpatico. A sua figura insinuante e o seu trato agradável fizeram-o ganhar muitos amigos, entre eles o bispo desta diocese, que o recebia com grande familiaridade e com ele conversava largamente.

O bispo tinha-o na conta de bom padre e assim o indicava a todos que dele falavam na sua presença.

Uma vez, porem, alguém houve que teve a franqueza de dizer ao prelado que o padre Joaquim não era tão exemplar que não abusasse da pinga frequentes vezes.

O bispo ficou surpreendido com tal informação, resolvendo logo de si para si indagar do caso.

Não tardou muito que o padre Antonio, paroco da freguesia contigua á do padre Joaquim, fosse ao paço episcopal falar com o bispo sobre o assunto do culto. O prelado achou ocasião oportuna para indagar do boato que corria acerca do padre Joaquim, e quando estavam quase na altura da despedida, o bispo perguntou:

— Diga-me uma coisa. Já alguma vez ouviu dizer que o padre Joaquim abusa muito da pinga?

O padre interrogado mostrou-se contrariado com tal pergunta, e não querendo faltar á verdade nem comprometer o colega, achou por bem calar-se.

O bispo vendo-o embarçado, insistiu com ele, dizendo-lhe que não tivesse duvida em lhe responder porque a sua resposta nunca seria tomada á conta de uma denuncia.

Em visto disto, o padre interrogado respondeu:

— Saiba v. ex.ª rev.ª que é verdade.

O bispo mostrou-se pesaroso, pois estava longe de supor que o padre Joaquim, com quem ele tanto sympathisava, tivesse semelhante defeito.

— Olhe, diz o bispo, como o senhor agora ao regressar á sua parochia tem de passar á porta do padre Joaquim, peço-lhe que lhe diga que venha falar-me logo que possa.

Nesse mesmo dia o padre Antonio passando á porta do seu colega, chamou por ele. O padre Joaquim veio á janela e perguntou:

— O que queres tu? Alguma novidade?

— Olha que o nosso prelado manda dizer-te que logo que possas vás a Coimbra porque precisa falar-te.

— Está bem, lá irei.

Os dois padres despediram-se, voltando o padre Joaquim a agasalhar-se entre cobertores e botijas d'agua quente, por se achar com uma forte constipação.

Durante a noite o padre Joaquim matou sobre o que lhe desejaria dizer o bispo, não chegando a presumir sequer o que fosse.

De manhã cedo o padre chamou o creado e deu-lhe ordem para aparelhar as duas eguas para virem ambas a Coimbra.

O creado ainda ponderou que a jornada podia fazer mal ao pa-

lão, mas o padre Joaquim teimou e passado algum tempo amo e creado partiram para Coimbra, vindo o primeiro com o pescoço agasalhado numa manta de lã e embrulhado num grande capote á cavalaria.

O padre Joaquim tinha o seu peculio e possuia uma certa vaidade de ter uma egua que era uma estampa. Gostava, por isso, de entrar na cidade montado nela, acompanhado do seu creado. Via bem que tudo isto dava nas vistas.

Chegados a Coimbra o padre Joaquim tratou de fazer uma limpeza ao fato e ao calçado e lá foi com os seus ataques de tosse até ao paço episcopal.

Recebido pelo prelado, este logo o censurou por ele ter vindo em tal estado á cidade. Bastava que o fizesse quando se achasse completamente bom.

— As recomendações do meu venerando prelado são ordens e quero-as cumprir imediatamente, V. ex.ª rev.ª mandou-me dizer que me queria falar, e então aqui estou. Com saude ou com doença, não podia nem devia demorar-me.

E nesta altura outro ataque de tosse o poz vermelho como um pimentão e com os olhos a lagrimiar.

O bispo agradeceu e procurando a maneira mais facil de tocar no assunto, principiou assim:

— Sabe o sr. padre Joaquim que eu tenho sido sempre seu amigo e por isso amigavelmente tambem espero que me oiça e me atenda no pedido que vou fazer-lhe.

— V. ex.ª rev.ª não pede, ordena.

E lá ia outro ataque de tosse. — Alguem me veio dizer que o senhor na sua vida particular e sacerdotal apenas ha que notar uma falta que muito desgosta os seus amigos.

— Uma falta?!... O que me diz v. ex.ª rev.ª; pois eu posso ter alguma falta no meu procedimento?

Nesta altura outro ataque de tosse e mais violento ainda.

— Não se apoquente. Não é caso para se encomodar. Vieram dizer-me que o sr. padre Joaquim abusa ás vezes da pinga. Suponho que isto não seja verdade, mas se o é, não me leve a mal aconselhá-lo a que perca esse vicio. Bem sabe que é um grande defeito, principalmente para quem exerce a sua profissão.

O padre Joaquim teve outro ataque de tosse, mas nada respondeu ao bispo, que continuou:

— E agora que tenho a minha missão cumprida, vá para sua casa, meta-se na cama e faça uso de suadoiros para curar essa terrivel catarral.

O padre Joaquim levantou-se e beijando o anel ao bispo, saiu-se com esta:

— Sim, meu illustre prelado. Creia v. ex.ª rev.ª que assim que eu saia daqui ou a catarral aprende a nadar ou morre afogada com toda a certeza.

E assim se despediram, tendo o bispo de ocultar com a mão o sorriso que se lhe desenhou no rosto.

Teatro Sousa Bastos

Realizou-se ontem, a primeira recita da companhia do Teatro Apolo, com a interessante opereta *O Chico das Pegas*, do festejado escritor Eduardo Schwalbach.

A companhia agradou, apresentando excelente guarda-roupa e bom scenario.

Todos os artistas se desempenharam com correcção, devendo especialisar-se Jorge Roldão, Joaquim Pratas, Eugenio Noronha, Filomena Luiza, Pinto Ramos e Dora Vieira.

Hoje sobe á scena a opereta

Amores de Coimbra, seguindo-se depois as revistas *D'alto a baixo* e *Folha corrida*.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Fernandes, de 46 anos, que foi vitima dum terrivel desastre.

Ao subir para um muro caiu sobre o cabo de uma enxada que se lhe espetou numa virilha, atingindo-lhe o quadril.

A pobre vitima tem 8 filhos, todos menores.